



7 DE JULHO FIOS

SEMANA DE
ORAÇÃO
JOVEM
2020
DPTO. JOVENS UNIÃO SUL

para Você!



Prefácio

Ser cristão hoje representa um desafio maior que em tempos passados. Antes, a ética e a moralidade abrangiam apenas questões de sexualidade, vícios e honestidade nos negócios. Nos tempos atuais, numa sociedade mais pluralista, sem valores absolutos, aberta a todos os segmentos filosóficos, teológicos e políticos, nós como cristãos precisamos de referencial, de princípios e valores que estejam em consonância com o propósito de Deus. Isso exige coragem e ousadia.

Nestes tempos de abertura, desconstrução e falsas retóricas, os ataques e sutilezas de satanás são mais perigosos e devastadores à retidão cristã. A igreja sofre a mistura do pluralismo, do relativismo, do gnosticismo, da psicologização da fé e da politização da piedade. Assim, inconscientemente acaba por obedecer a doutrinas de demônios; O Espírito diz claramente que nos últimos tempos alguns abandonarão a fé e seguirão espíritos enganadores e doutrinas de demônios. 1 Timóteo 4:1.

Como reformadores devemos ter bem claro em nossas mentes a necessidade de vigilância contra o adversário em nosso redor procurando alguém para devorar (1ª Pe 5.8). Sua atuação é no sistema deste mundo impregnado de folclores (costumes enraizados em práticas pagãs), de protestos ecológicos de fundo panteísta (a natureza é divina), de terapias ocupacionais e tratamentos místicos oriundos de seitas orientais, como substitutos da verdadeira espiritualidade ou talvez para compensar o materialismo dominante. O culto ao estético, ao corpo e ao sexo livre que a mídia promove, seduz os jovens e adolescentes, tem penetrado no sistema educacional para traduzir naquilo que conhecemos como "cultura" (sistema de valores que devem ser vivenciados pela sociedade).

O desafio é muito grande, e você, jovem, precisa urgentemente anelar pela verdade em Jesus Cristo e quebrar esta altivez satânica contra esta geração. Precisamos construir uma nova geração que aceite o Senhor de Jesus Cristo, os valores éticos do reino de Deus, a vida comunitária fortemente radicada nos princípios de família para que Deus não venha e fira a terra com maldição (Cf. Mq 4.5-6).

Pr. Oziel Fernandes

Depto. De Jovens União Sul

EXPEDIENTE:

Editor: Oziel Fernandes.

Revisão: Norma Lilian Gessner.

Realização: Departamento de Jovens & TV Conectados.

Produção textual: Eli Tenório, Dorval Fagundes, Carol Félix, Elias Almeida, Eloísa Pereira, Silvan Paulo, Adrian Finaru.

Projeto gráfico: Danilo Rodrigues | @danilo_studio

ÍNDICE



JESUS, O DESAFIO NO DIA A DIA DO JOVEM

05/07 - Domingo 04
Eli Tenório

DEUS CONTINUA SENDO RELOJOEIRO NO SÉCULO 21? DESAFIO VOCÊ A DESCOBRIR

06/07 - Segunda 08
Dorval Fagundes

O DESAFIO DA TEMPERANÇA

07/07 - Terça 15
Carol Félix

O DESAFIO DE AMAR

08/07 - Quarta 19
Elias Almeida

O DESAFIO DA MODÉSTIA

09/07 - Quinta 24
Eloísa Pereira

O DIA DE DESAFIO

10/07 - Sexta 28
Silvan Paulo

O DESAFIO DA ESPERANÇA

11/07 - Sábado 31
Adrian Finaru



05/07
Domingo

JESUS,

O DESAFIO NO DIA A DIA DO JOVEM

Eli Tenório

Mas, se em um desses dias aprendermos que "não ter tempo para Deus é viver perdendo tempo", talvez tenha valido a pena "levar uma multa".

Como colocar Deus no nosso dia a dia?

Aqui estão oito passos:

1. Comece o dia com Deus e continue conversando com Ele durante todo o tempo.

Ao contrário do que muita gente pensa, orar não é somente quando nos ajoelhamos em algum lugar tranquilo e quieto. É muito importante termos

Outro dia cheguei em uma loja de roupas, logo cedo, e a senhora no caixa comentou que havia levado uma multa por olhar no celular enquanto dirigia. Ela estava muito chateada, pois levar uma multa é sempre ruim, mas aqui onde eu moro (Canadá), acho que é ainda mais desagradável receber uma multa dessas, pois o policial vem atrás, liga a sirene e você tem que parar, ouvir um sermonete e depois levar o boleto da multa para pagar no escritório do governo (equivalente ao Detran no Brasil).

A senhora lamentou dizendo que teria sido muito melhor ter ficado descansando em casa naquele dia, lendo um livro e comendo pipoca, pois teria ganhado mais, visto que o ganho daquele dia de trabalho não seria o suficiente para pagar a multa.

Nessa época em que vivemos parece que estamos sempre ocupados, constantemente indo a algum lugar ou fazendo alguma coisa. Às vezes, corremos desesperadamente buscando "ganhar tempo". Saímos de casa na correria, sem tempo de fazer o culto, muito menos o ano bíblico. Ao final da correria do dia, olhamos para trás e chegamos à conclusão de que o melhor seria ter ficado em casa, pois nada saiu como esperávamos!

o nosso momento de comunhão privado com Deus ao iniciar o dia, ajoelhando-nos ao lado da cama antes de começar nossas tarefas, mas podemos e devemos falar com Ele durante todo o dia.

Às vezes, estou dirigindo e lembro de algo que gostaria de agradecer ou pedir a Deus, e oro ali mesmo. Outras vezes, ao ler um livro no ônibus ou no avião, recordo-me de algo que não mencionei em minha última prece. Paro de ler e falo com Deus naquele momento. É comum eu orar em silêncio ao dar um estudo bíblico ou durante um aconselhamento pastoral. A pessoa com quem estou falando nem percebe, mas estou pedindo a Deus que me dirija e me ajude a dizer a palavra certa no momento certo.

Você pode orar ao escovar os dentes, ao fazer provas, caminhando ou em qualquer situação que necessite a direção de Deus, naquele momento, para tomar uma decisão correta. Pode orar, mesmo que esteja rodeado de pessoas que nem imaginam que você está em uma audiência com seu Pai Celestial. "Orai sem cessar" (1 Tessalonicenses 5:17).

Ore antes das refeições, ao deitar-se e ao levantar-se, mas faça da oração uma realidade durante todo o dia. Nosso sucesso depende de nossa comunhão com Jesus, pois sem Ele faltará algo, mesmo nos momentos mais felizes de nossas vidas. Podemos correr o quanto quisermos, mas sem Jesus, não chegaremos a lugar algum.

2. Leia a Bíblia e um devocional

Você sabia que lendo a Bíblia cerca de 15 a 20 minutos por dia você a lê toda em um ano? Poucos minutos por dia, não é verdade?

Então, por que será que é tão difícil ler a Bíblia por 15 minutos cada dia? Parece que tem "uma coisa" que não quer deixar a gente ler, né? Huumm, quem será?

Ler a Bíblia é uma ótima maneira de ouvir a voz de Deus e ter nossa fé aumentada, pois "a fé vem pelo ouvir e o ouvir pela Palavra de Deus" (Romanos 10:17).

Com a ajuda do Senhor, faça o propósito de ler três capítulos da Bíblia por dia (cerca de 15 a 20 minutos). Você vai concluí-la em um ano. Não deixe para começar em janeiro, comece hoje mesmo.

Uma meditação matinal é um excelente devocional que, apesar do nome "matinal", pode ser lida não somente de manhã, mas também à noite.

3. Leve sua fé aonde quer que vá

Não esqueça e nem tenha vergonha de mostrar para as pessoas ao seu redor, que você ama Jesus e que Ele mudou sua vida. Você não fala mais como falava antes: gírias, palavrões, reclamações, mentiras e fofocas já não fazem mais parte de seu vocabulário. Política e futebol já não são mais sua paixão.

Deixe as pessoas verem que você não negocia mais como o mundo negocia. Você não se veste mais como se vestia e nem come como antes. Seu namoro é diferente e tudo o mais que você faz é por amor a Deus e ao próximo.

"Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus" (Mateus 5:16).

Trate educadamente seus inimigos e fale bem até de quem fala mal de você. Sempre que possível, faça o bem a todas as pessoas com quem Deus te colocar em contato. Às vezes, um simples sorriso pode salvar uma alma que está prestes a desistir da vida!

"[...] mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza" (1 Timóteo 4:12).

4. Ouça hinos que animam e levam você mais próximo de Deus

"A história dos cânticos da Bíblia está repleta de sugestões quanto aos usos e benefícios da música e do canto. A música muitas vezes é pervertida para servir a fins maus, e assim se torna um dos poderes mais sedutores para a tentação. Corretamente empregada, porém, é um dom precioso de Deus, destinado a erguer os pensamentos a coisas altas e nobres, a inspirar e elevar a alma." – *Educação*, pág. 167.

"Assim como os filhos de Israel, jornadaando pelo deserto, suavizavam pela música de cânticos sagrados a sua viagem, Deus ordena a Seus filhos hoje que alegrem a sua vida peregrina. Poucos meios há mais eficientes para fixar Suas palavras na memória do que repeti-las em

“[...] MAS SÊ O EXEMPLO DOS FIÉIS,

na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza” (1 Timóteo 4:12).

cânticos. E tal cântico tem maravilhosa influência. Tem poder para subjugar as naturezas rudes e incultas; poder para suscitar pensamentos e despertar simpatia, para promover a harmonia de ação e banir a tristeza e os maus pressentimentos, os quais destroem o ânimo e debilitam o esforço.” – *Educação*, pág. 167.

“É um dos meios mais eficazes para impressionar o coração com as verdades espirituais. Quantas vezes a alma oprimida duramente e pronta a desesperar, vêm à memória algumas das palavras de Deus — as de um estribilho, há muito esquecido, de um hino da infância — e as tentações perdem o seu poder, a vida assume nova significação e novo propósito, e o ânimo e a alegria se comunicam a outras almas!” – *Educação*, pág. 168.

5. Procure sempre fazer outros felizes

Todos nós queremos ser felizes. Em busca da felicidade, às vezes as pessoas passam por cima umas das outras. Procuram fazer tudo que agradam a elas mesmas, falam e fazem o que querem quando querem e dizem: “Eu só quero ser feliz”!

Mas continuam infelizes buscando a felicidade em lugares equivocados e, por isso, não raro, ouvimos falar de pessoas que possuíam tudo que este mundo pode dar, mas por infelicidade desistiram de suas próprias vidas.

Qual é, então, o segredo da felicidade?

“Para que nós mesmos possamos ser felizes, devemos viver para tornar outros felizes.” – *Conselhos sobre mordomia*, pág. 204.

“Tornai felizes os outros. Esta é vossa primeira tarefa. Ela vos fortalecerá os melhores traços de caráter. Abra completamente as janelas da alma em direção do Céu, e deixai entrar a luz

da justiça de Cristo. De manhã, ao meio-dia e à noite vosso coração pode encher-se dos brilhantes raios da luz do Céu.” — *The Review and Herald*, 7 de abril de 1904.

“Jesus Se empenhava continuamente em tornar os outros felizes. Como era cortês e bondoso, os rabinos esperavam que um dia Ele Se sujeitasse aos seus ensinamentos. Porém, não foi assim. Quando pressionado a obedecer às suas regras, Ele mostrava o que a Bíblia ensinava. Tudo o que ela dissesse, Ele estaria disposto a obedecer.” – *Vida de Jesus*, pág. 25.

6. Participe das atividades da igreja

Participar das atividades da igreja envolve não somente assistir aos cultos de Sábado, mas também se oferecer para apoiar e ajudar com qualquer atividade programada pela igreja, incluindo culto de oração, conferências, missões e congressos.

Também inclui, sempre que possível, oferecer-se para arrumar ou providenciar o conserto de qualquer coisa que precisa ser arrumada na propriedade da igreja.

Ofereça-se para ajudar o pastor e o obreiro nas atividades missionárias. Uma das grandes bênçãos que tive no meu ministério foram irmãos que me ajudaram visitando interessados e outros membros da igreja que necessitavam de atenção. Esses irmãos missionários leigos, complementavam meu trabalho e foram uma bênção para mim e para as almas que eles visitavam. Nunca vou esquecê-los!

Participe de um coral ou conjunto e ofereça ajuda em um dos departamentos da igreja.

Ore pelo pastor e pelo obreiro da sua igreja e por suas famílias também.

Você já pensou em oferecer ajuda para limpar a igreja pelo menos um dia? Não precisa ir sozinho, pode ser mesmo só ajudar por um dia a pessoa que normalmente faz a limpeza. Com certeza será um benefício, tanto para você como para a pessoa que limpa.

“Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças...” (Eclesiastes 9:10 p.p.).

“E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens, sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, servis” (Colossenses 3:23, 24).

“NÃO VOS PRENDAIS A JUGO DESIGUAL COM OS INFIÉIS;

porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com a trevas? E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel?” (2 Coríntios 6:14, 15).

“Mostrai-lhes que a religião da Bíblia nunca torna os homens ociosos. Cristo sempre incentivou ao trabalho. ‘Por que estais ociosos todo o dia?’ (Mateus 20:6), disse aos indolentes: ‘Convém que Eu faça as obras [...] enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar’ (João 9:4).” – *A ciência do bom viver* (condensado), pág. 71.

7. Tenha amizade com pessoas que amam a Deus

Em nossa jornada neste mundo, todos nós encontraremos ou faremos amigos. E quanto mais fortes forem os laços de amizade que tivermos com uma pessoa, maior será a influência que exerceremos sobre ela.

Por isso, a Palavra de Deus dá muita importância a esse assunto das escolhas de nossas amizades, pois Ele sabe que influenciaremos e somos influenciados por nossos amigos.

“Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel?” (2 Coríntios 6:14, 15).

“É um erro associarem-se os cristãos com aqueles cuja moral é frouxa. Um intercâmbio íntimo e diário que ocupe o tempo sem contribuir de alguma forma para o fortalecimento intelectual ou moral é um perigo. Se a atmosfera moral que circunda as pessoas não é pura e santificada, mas maculada com a corrupção, os que respiram essa atmosfera verificarão que ela atua quase imperceptivelmente no intelecto e no coração para envenenar e arruinar.” – *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, pág. 125.

Muito mais atenção ainda deve ser dada ao escolher um(a) companheiro(a) para estar ao seu lado por toda vida.

“Unires-te a um incrédulo é colocares-te no terreno de Satanás. Ofendes o Espírito de Deus e perdes Sua proteção. Podes sujeitar-te a tão terríveis desvantagens na peleja da batalha pela vida eterna?” — *Mensagens aos jovens*, pág. 441.

8. Seja Feliz Com Jesus

O crente pode e deve ser feliz apesar das circunstâncias da vida.

“Os que se apegam à Palavra de Cristo, e entregam a alma a Sua guarda, e a vida a Seu dispor, encontrarão paz e sossego. Coisa alguma no mundo os pode entristecer, quando Jesus os alegra com Sua presença. Na perfeita conformidade há descanso perfeito. O Senhor diz: ‘Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em Ti; porque ele confia em Ti’ (Isaías 26:3). Nossa vida pode parecer um emaranhado; mas ao confiarmos ao sábio Obreiro-Mestre, Ele tirará dali o padrão de vida e caráter que O glorifique. E esse caráter que exprime a glória — o caráter — de Cristo, será aceito no Paraíso de Deus. Uma renovada raça andarão com Ele de vestidos brancos, pois disso são dignos.” – *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 229.

“Espalhem sorrisos através da estrada da vida. Ao trabalharem assim, Deus lhes dará Sua aprovação, e Cristo lhes dirá um dia: ‘Muito bem, servo bom e fiel’ (Mateus 25:21).” – *Mensagens aos jovens*, pág. 144.

Que Jesus seja uma realidade no seu dia a dia, habilitando-o a espalhar sorrisos onde quer que Ele o leve.

06/07
Segunda

"O mundo precisa acordar do longo pesadelo da religião [...]. Nós, cientistas, devemos fazer tudo o que nos seja possível para enfraquecer o domínio da religião, e esse talvez seja de fato nosso maior legado para a civilização." — Steven Weinberg, prêmio Nobel, num congresso de Ciências Biológicas realizado na Califórnia, em 2006

Certamente você já ouviu argumentos semelhantes a esse em algum documentário ou programa de TV, da boca de um professor ou de algum colega da sua turma na escola. Entender essa argumentação e descobrir os pontos fracos dela são os dois itens principais deste artigo. Acompanhe!

A analogia do relojoeiro é um argumento que pretende demonstrar que a natureza (ou o universo) foi criada por uma inteligência superior — Deus. Assim como o relógio não pode ter saído do nada para a existência sem um projetista e construtor, o universo só pode ter vindo a existir devido ao Projetista Supremo que o criou. Essa analogia passou a ser cada vez menos usada desde o lançamento da teoria da seleção natural, por Charles Darwin, na segunda metade do século 19.

DEUS

CONTINUA SENDO RELOJOEIRO NO SÉCULO 21? DESAFIO VOCÊ A DESCOBRIR

Dorval Fagundes

Tempos difíceis

Vivemos numa época muito difícil para o teísmo.^a De modo especial, os adolescentes e jovens vêm sendo atacados dia e noite por argumentos ateístas disparados pela TV aberta, Netflix, YouTube, canais de TV a cabo como Discovery, The History Channel e, principalmente, na escola.

Já houve inúmeros casos de pessoas crentes (católicas, evangélicas e até

gente do meio adventista) que, influenciadas pela forte onda atual de incredulidade, abandonaram a crença em Deus e na religião para aceitarem uma teoria que as tornará *"os mais miseráveis de todos os homens"* (1 Coríntios 15:19), de acordo com as palavras do apóstolo Paulo.

Perguntas que sempre perseguiram o homem

Por que existe algo em vez do nada absoluto? Para que propósito o universo existe? De onde veio e para onde está indo (se é que está indo nalguma direção)? O próprio universo é a realidade absoluta fora da qual nada existe, ou existe alguma coisa "além" dele?

Apesar de vivermos no século 21, essas perguntas não perderam nada da capacidade de nos agitar. Atualmente, os cientistas têm revelado descobertas maravilhosas do universo em que vivemos. Numa escala além do pensamento humano, o telescópio Hubble revela imagens incríveis dos céus. No lado oposto, na escala do infinitamente pequeno, o microscópio eletrônico capta a biologia das moléculas vivas. A complexidade e a precisão de tudo isso faz com que as tecnologias humanas mais atuais pareçam atrasadas.

Será que nós e o universo somos apenas o produto de forças acidentais da matéria e da energia? Será que a vida humana é apenas uma combinação casual de átomos? Seja como for, é fácil pensar que não poderíamos ser tão especiais assim. Sabe-se agora que o ser humano habita um simples planeta que gira em torno de uma estrela insignificante. Essa estrela orbita numa periferia bem afastada da Via Láctea, a 30 mil anos-luz do núcleo. Nossa galáxia contém bilhões de estrelas semelhantes ao Sol. E a Via Láctea é apenas uma dentre outros bilhões (ou trilhões) de galáxias espalhadas pela vastidão do espaço.

Por isso, poucos adolescentes de hoje sabem que no início da ciência moderna grandes cientistas como Bacon, Galileu e Newton acreditavam num Deus criador inteligente, que deu origem ao cosmos. Já os cientistas de hoje nos dizem que a ciência moderna só avançou de verdade quando começou a se afastar desse pensamento primitivo e religioso. Deus foi desprezado, morto e depois enterrado pelas atuais e atraentes explicações científicas.

Sem causar nenhuma surpresa, Richard Dawkins, o rei do movimento militante ateu de nossos dias, vai longe em sua argumentação antirreligiosa: *"Estou cheio até as tampas do respeito que, por meio de uma lavagem cerebral, fomos obrigados a nutrir pela religião"*.

Qual era a visão dos antigos cientistas?

Apesar de tudo, será que essas afirmações representam mesmo a verdade? Todas as pessoas religiosas devem ser desprezadas por serem vítimas de uma "lavagem cerebral" e que forçam todos os demais seres humanos a nutrir respeito pela religião? Veja: algumas dessas pessoas "vítimas de lavagem cerebral" são cientistas ganhadores do prêmio Nobel. Também não podemos dizer que os pioneiros da ciência devem ser descritos assim só porque diziam que a existência de um Criador os inspirava a realizar conquistas cada vez maiores. Para eles, toda vez que a ciência esclarecia um antigo mistério do universo, a sabedoria infinita de Deus se tornava mais clara.

"Os homens se tornaram cientistas porque esperavam ver leis na natureza; e esperavam ver leis na natureza porque criam num Legislador". — C. S. Lewis.

É claro que a fé em Deus, mesmo quando exercida por grandes cientistas, não parece acalmar o discurso agressivo de Atkins, Dawkins e de outros que atacam a Deus em nome da ciência. Na verdade, para eles a ciência nem está mais em guerra contra Deus porque *a guerra já foi vencida*. Falta só informar o mundo *de que Deus morreu e a ciência já O enterrou*. Seguindo essa linha, Peter Atkins escreve:

Ciência e religião não podem reconciliar-se, e a humanidade deveria começar a [...] afastar todas as tentativas de acordo. A religião fracassou, e seus fracassos permanecem expostos.

Essa é sempre a linguagem usada pelo lado vitorioso de uma guerra. Mas será que a vitória está de fato garantida? Embora a ciência possa ser realmente importante, ela é mesmo tudo que importa?

O fato de existirem cientistas que estão em guerra contra Deus não quer dizer exatamente que a ciência como um todo também esteja. Por exemplo, alguns músicos são ateus ativistas. Mas isso significa que a música em si também

SERÁ QUE NÓS E O UNIVERSO SOMOS APENAS O PRODUTO

de forças acidentais da matéria e da energia?

Será que a vida humana é apenas uma combinação casual de átomos?



batalha contra Deus? De modo algum. A ideia aqui exposta pode ser expressa da seguinte forma: *afirmações de cientistas não são necessariamente afirmações da ciência*, mas sim expressões de *crença pessoal*; na verdade, é uma fé da mesma natureza da que é exercida pelos crentes em Deus, só que *na direção contrária*.

O que deveria ser a verdadeira base da ciência

O estudo científico se baseia na ideia de que tudo no universo tem uma explicação natural e não sofre qualquer influência sobrenatural. Na verdade, essa lógica se tornou uma *crença pessoal*, uma *plataforma filosófica* e uma *visão de mundo*.

A principal desvantagem dessa crença é que ela leva à seguinte situação: qualquer fenômeno ou interpretação que não se encaixe na ideia materialista de pensamento não será levado a sério e até poderá causar uma reação feroz.

Por exemplo, o imunologista George Klein afirma que seu ateísmo não se baseia na ciência, mas é **um compromisso de fé**. Ao comentar uma carta em que um de seus amigos o descreve como agnóstico¹, ele rebate: “Não sou agnóstico. Sou ateu. Minha atitude *não se baseia na ciência, mas na fé* [...]. A ausência de um Criador, a não existência de Deus *é minha fé desde a infância*, minha crença de adulto, *inabalável e santa*”.

Os cientistas que se dão conta dessa grande armadilha, geralmente abandonam essa posi-

ção puramente materialista e se tornam crentes em Deus ou agnósticos. Um exemplo recente é o caso do professor da Universidade de Yale, David Gelernter, que é conhecido por ter previsto a criação da *World Wide Web* e por desenvolver muitas ferramentas complexas de computação ao longo dos anos. Em agosto de 2019, ele publicamente rejeitou a teoria darwiniana e aceitou a proposta do design inteligente.

“Meu argumento é com pessoas que rejeitam o design inteligente sem considerar que **é um argumento científico absolutamente sério**”, disse Gelernter. “Não há razão para duvidar de que Darwin tenha explicado com sucesso os pequenos ajustes pelos quais um organismo se adapta ao ambiente local [...]. No entanto, há muitas razões para duvidar se ele [Darwin] conseguiu responder às perguntas difíceis e explicar o quadro geral — não o ajuste fino das espécies existentes, mas o surgimento de novas espécies. A origem das espécies **é exatamente o que Darwin não consegue explicar**”, completa.

O papel da ciência

“Disseram os néscios no seu coração: Não há Deus” (Salmos 14:1).

Cada ciência aborda um aspecto da realidade das coisas do mundo e mostra como ele funciona. Tudo que está além desse campo está fora do alcance da ciência. Simples assim. Deus não faz parte do mundo físico e nem de qualquer aspecto material dele. Por isso, nada

do que se diga sobre Deus, por mais verdadeiro que seja, pode ser uma afirmação pertencente a alguma ciência exata, e isso é verdade.

Uma coisa é afirmar que a ciência não pode responder a questões sobre o propósito da existência do universo. Isso é fato. Outra coisa completamente diferente é desprezar o propósito da existência do universo como fantasioso só porque a ciência não consegue lidar com ele. Vamos a um exemplo?

O bolo da tia Maria — Imaginemos que a tia Maria tenha assado um belo bolo e que você o tomou e o levou a um grupo de cientistas para ser examinado. Os nutrólogos darão explicações sobre a quantidade de calorias, de carboidratos e valores nutricionais. Os bioquímicos levantarão informações sobre a estrutura das proteínas, das ligações atômicas da gordura e de outros componentes. Por fim, os matemáticos apresentarão um conjunto de equações comprovando a medida total, as prováveis quantidades de ingredientes e o espaço tridimensional que a forma e a estrutura do bolo ocupam.

Bem, depois que os especialistas apresentaram uma descrição científica do bolo, pode-se dizer que ele foi totalmente explicado? Temos uma descrição de *como* o bolo foi feito e de *como* seus vários elementos se relacionam entre si, mas se alguém perguntasse à equipe *por que* o bolo foi feito, a única pessoa a sorrir na sala seria a tia Maria, pois só ela sabe por que fez o bolo, pois tinha um objetivo em mente.

O fato de que todos os cientistas do mundo não podem responder exatamente a essa pergunta não é uma ofensa às disciplinas científicas. Elas podem dar conta das perguntas sobre a natureza e a estrutura do bolo, ou seja, podem responder sobre o *como*, mas não sobre o *porquê*.

Realmente, a única forma de termos uma resposta sobre o porquê de o bolo ter sido feito seria uma possível revelação apresentada pela tia Maria. Por isso, a afirmação de que a ciência é o único caminho para a verdade, é uma declaração indigna da própria ciência. Se a ciência não pode responder a essa pergunta, a saída é simples: perguntem à tia Maria, e ela responderá o motivo pelo qual fez o bolo.

Sir Peter Medawar, que recebeu o prêmio Nobel, aborda esse ponto em seu livro *Conselho a um jovem cientista*, onde diz:

“Não existe meio mais rápido para um cientista lançar descrédito sobre si mesmo e sua profissão do que declarar com franqueza que a ciência sabe, ou em breve saberá, as respostas a todas as perguntas que merecem ser feitas, e que as perguntas que não admitem uma resposta científica são de certa forma *pseudo-perguntas*, que apenas os simplórios fazem e apenas os ingênuos afirmam saber responder.”

O papel da razão

Assim, quando os crentes afirmam que um Ser superior mantém para com o universo uma relação idêntica à que a tia Maria mantém para com o bolo, os crentes não estão “abandonando a razão”. Estão apenas afirmando que há certas questões que a razão, sem ajuda, não pode responder. Para respondê-las, é preciso recorrer a outra fonte de informação (Deus). Finalmente, para entender a resposta e avaliá-la, a razão é essencial.

A ciência tem alcançado um sucesso impressionante no estudo do universo. Além disso, ela alcançou outra vitória num campo bem diferente: serviu para libertar milhões de pessoas da superstição. Por exemplo: ninguém precisa mais pensar que um eclipse da Lua ou a passagem de um cometa tem sua causa em algum demônio assustador, que necessita ser acalmado por sacrifícios humanos ou de animais.

O exemplo do carro de Henry Ford — Tome-mos como exemplo o carro de Henry Ford, o famoso Modelo T, preto. Se alguém de algum rincão bem afastado do mundo o visse pela primeira vez nos anos 1920 e nada conhecesse de engenharia moderna, poderia imaginar que existisse um deus (o sr. Ford) dentro da máquina, fazendo-a funcionar. Essa pessoa também poderia entender que quando o motor funcionava suavemente o sr. Ford estava feliz, e quando se recusava a funcionar era porque o sr. Ford estava zangado.

É óbvio que se a pessoa comesse a estudar engenharia e visse o motor desmontado, descobriria que não existe nenhum sr. Ford dentro dele. Também não precisaria ser muito inteligente para ver que não é necessário colocar o sr. Ford debaixo do capô para explicar o modo como o motor funciona. Aprender so-

bre os princípios da mecânica seria mais que suficiente para entender o funcionamento da máquina. Até aí, tudo bem.

Agora, se a pessoa começar a acreditar que a compreensão de como o motor funciona é suficiente para explicar a origem do próprio motor, e passar a dizer que o sr. Ford não criou a máquina, isso seria um pensamento falso e absurdo. Em termos filosóficos, cometeu-se *um erro de categoria*. Se nunca tivesse existido um sr. Ford para projetar os mecanismos, nenhum motor existiria para que alguém pudesse estudá-lo e compreendê-lo.

Da mesma forma, *é um erro de categoria* achar que Deus não existe pelo simples fato de compreendemos algumas leis que controlam o universo. Em outras palavras, não podemos confundir as leis físicas que controlam o cosmos com a origem do próprio cosmos.

A questão básica neste ponto é que as pessoas que têm uma mentalidade científica como a de Atkins e Dawkins deixam de fazer uma diferença entre o "motor" (o universo) e o projetista (Deus).

O que nos diz o Espírito de Profecia?

As seguintes afirmações de Ellen White parecem ter sido escritas nos dias de hoje, pois são muito atuais. O debate entre o materialismo e a crença em Deus já era intenso nos dias dela. A tradução destes trechos foi refeita numa linguagem mais simples para que você possa compreender com mais facilidade:

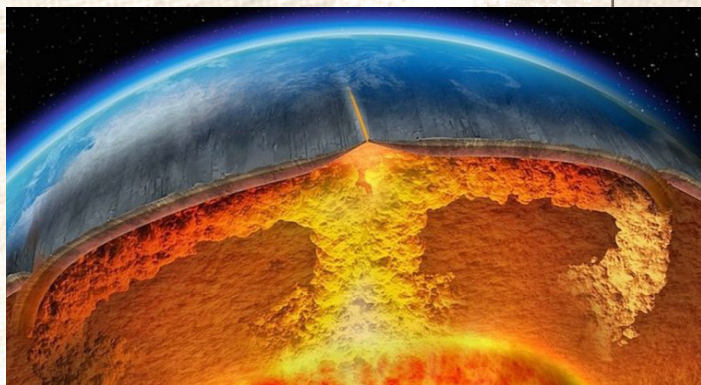
"Assim como existe a teoria da evolução da Terra, existe aquela que explica a evolução do homem, a coroa gloriosa da criação, como se ele tivesse evoluído, a princípio, de germes, depois de moluscos e, finalmente, de primatas.

"Quando se pensa nas oportunidades humanas para a pesquisa, em como a vida é curta, em como é pequena a esfera de ação humana, em como é curto o alcance da visão dos homens, em como são tão comuns os erros nas teorias sobre o que aconteceu antes da história bíblica; quando se pensa também em quantas vezes as conclusões científicas foram questionadas ou rejeitadas, e em como os supostos períodos de desenvolvimento da Terra são de tempos em tempos aumentados ou diminu-

ídos em milhões de anos, e como as teorias mantidas por diferentes cientistas se contradizem umas às outras — vocês acham que nós deveríamos considerar um privilégio o fato de termos evoluído de uma linhagem de germes, moluscos e macacos, e desprezarmos a declaração da Escritura Sagrada, tão grandiosa em sua simplicidade: '*Criou Deus o homem à Sua imagem; à imagem de Deus o criou*'? (Gênesis 1:27). Deveríamos desistir daquela explicação genealógica — mais nobre do que qualquer teoria grandiosa do ambiente acadêmico: '*Sete de Adão, e Adão de Deus*'? (Lucas 3:38).

"Se forem corretamente compreendidas, tanto as revelações da ciência como as experiências da vida se acham em harmonia com o testemunho das Escrituras sobre a constante operação de Deus na natureza."

"Mas a história bíblica apresenta uma explicação completa para tudo isso. Antes do dilúvio, a vida vegetal e animal era muito mais desenvolvida do que hoje. Na época do dilúvio, a superfície da Terra se despedaçou, ocasionando notáveis mudanças. Assim, na remodelação da crosta terrestre foram mantidas muitas provas da vida que havia existido. As vastas florestas, que foram enterradas no tempo do dilúvio, tornaram-se carvão mineral, e formam os extensos territórios que nos abastecem de óleos que servem para o conforto e a comodidade de hoje. Essas coisas, ao serem reveladas, são testemunhas silenciosas da verdade da Palavra de Deus."



Um retorno ao panteísmo?

O panteísmo é a crença de que absolutamente tudo e todos compõem um Deus abrangente e real, e que o universo e Deus são a mesma coisa. Sendo assim, os adeptos dessa crença (os panteístas) não acreditam num Deus pessoal, Criador, com inteligência própria, que intervém na natureza quando Lhe agrada fazê-lo.

É possível que nos dias de hoje exista o terrível perigo de que, querendo eliminar completamente o conceito de um Criador, alguns cientistas estejam deificando (endeusando) o universo, crendo que a matéria e a energia tenham poderes criativos.

É simples de confirmar essa hipótese. É só prestar atenção aos argumentos usados nas apostilas do Ensino Médio e nos documentários que exploram o universo e a vida selvagem. É frequente ouvir-se dizer que a evolução "criou" certa característica para que determinada espécie pudesse se adaptar melhor e continuar na batalha da seleção natural. A evolução "achou por bem" dotar alguns seres vivos com asas aerodinâmicas para que pudessem voar e escapar aos predadores do solo. Por outro lado, a evolução "deu asas" a alguns predadores para que também pudessem caçar nos céus (o caso das águias, falcões etc.) e dotou os olhos da águia de uma visão telescópica para encontrar presas a quilômetros de distância. A evolução dotou os girinos com guelras para poderem sobreviver sob a água enquanto são muito novinhos, onde estarão mais seguros. A evolução capacitou a retina (o fundo do olho)

dos felinos para captar muito mais luz do que o olho de suas presas, o que lhes possibilita caçar à noite. Caso contrário, apoderar-se de uma presa seria muito mais difícil e as espécies felinas estariam em risco de extinção.

Mas, se tudo é aleatório e não intencional, é uma coincidência e tanto que essas mutações tivessem acontecido de forma tão conveniente para essas espécies, não é mesmo?

É comum ver a "Evolução" (com "E" maiúsculo) como uma entidade abstrata que tudo controla e toma decisões em favor ou contra determinada espécie. É quase como se "Evolução" fosse o sobrenome de Deus. Pelo menos é assim que professores, palestrantes e as explicações dos documentários apresentam os fatos.

A compreensão lógica do universo

Para a mente dos ateus, a compreensão lógica do universo se constitui o maior dos mistérios. É um "calo no pé" deles. Ao perceber isso, Albert Einstein revelou seu espanto num de seus mais famosos comentários: "A coisa mais incompreensível sobre o universo **é que ele é compreensível**". O que isso quer dizer, afinal?

Bom, de acordo com o que o materialismo afirma, se a matéria e a energia deram origem a todas as coisas, como elas possuem o potencial de se organizarem e produzir tudo que é necessário à vida, incluindo o tão complexo DNA dos seres vivos? Crer nisso exige mais fé do que acreditar que Deus criou tudo.

Deixando mais claro: o universo está aí para ser estudado. É um fato tão comum que até corremos o risco de deixá-lo passar por alto. Um dos problemas fundamentais da história da ciência é este: "Por que, afinal, existe um universo? Por que existe algo para ser contemplado ao invés de um espaço vazio, sem nada?"

Ora, alguns cientistas acham que não deveríamos nem sequer fazer essas perguntas, simplesmente porque acreditam que nunca teremos respostas. Não faz sentido procurar razões para a existência do universo, já que, segundo eles, não há nenhuma razão! O ateu E. Tryton escreve: "Nosso universo simplesmente é uma daquelas coisas que acontecem de tempos em tempos."

Assim, a resposta que afirma que o universo surgiu de repente, sem explicação, é tão



científica como responder à pergunta “Por que as maçãs caem ao chão?” afirmando que elas simplesmente caem.

Ora, mas tudo sugere que até o lugar da Terra no cosmos foi escolhido com um propósito. Dependendo de onde nosso planeta estivesse, estudar o universo seria impossível. Veja: de muitos lugares possíveis no universo, o local onde a Terra está é extremamente adequado não só para tornar o planeta habitável, mas para produzir uma assombrosa quantidade de conhecimento. Quando se começa a pensar nisso, os exemplos são abundantes. Se morássemos mais para o centro da Via Láctea, não teríamos acesso à visão profunda do espaço devido à excessiva luz estelar, pois haveria maior quantidade de estrelas num espaço mais reduzido. Se nossa atmosfera fosse opaca como a de Vênus, não poderíamos sequer enxergar a Lua nem o Sol por causa da cobertura de gases ou de vapor de água. Embora recebêssemos luz durante o dia, ela seria difusa, como quando está nublado. Já à noite não se veriam estrelas nem a Lua por causa dessa cobertura de gases.

Há outros exemplos não tão evidentes: o tamanho aparente do disco da Lua é exatamente igual ao tamanho aparente do disco do Sol, e isso proporciona um eclipse perfeito. A Lua cobre totalmente o disco solar, de modo que o delicado anel da cromosfera (a atmosfera do Sol) fica visível e pode ser estudado daqui da Terra. Se morássemos em qualquer outro planeta do sistema solar, um eclipse desses jamais seria visto.

Por isso, quando contemplamos o céu além do nosso pequeno “quintal galáctico” não vemos um abismo sem significado, mas uma vasta e maravilhosa sala de aula, à altura da nossa capacidade de aprendizado. Se continuássemos a existir por mais alguns milhares de anos em nossa condição pecaminosa, certamente continuaríamos aprendendo sem parar e sem um final à vista. A maior prova cósmica de que o universo foi criado é a sua própria organização, cuja existência significa que uma Inteligência extraterrestre infinitamente mais vasta e mais antiga criou tudo e nos pôs aqui para que pudéssemos contemplar e aprender.

Conclusão

Por isso, querido jovem e querido adolescente, não se deixe enganar pelas perigosas insinuações filosóficas disfarçadas de ciência moderna. O mundo antigo era controlado pelo politeísmo (o famoso paganismo). Era difícil manter Israel “na linha” por meros dez anos sem que se desviasse do Deus verdadeiro para seguir falsos deuses! Hoje, é muito fácil criticar nossos ancestrais porque vivemos numa época completamente diferente nas questões filosófica e científica. Não vivemos no ambiente dos israelitas, mas hoje o materialismo científico nos pressiona tão fortemente quanto o paganismo pressionava o antigo Israel. Infelizmente, não temos nos saído melhor do que eles. À medida que a incredulidade se espalha, a igreja esfria, os milagres desaparecem, a experiência com Deus enfraquece e o mundanismo material toma conta do povo de Deus.

É dito que o jovem é “o futuro da igreja”; eu, porém, afirmo que o jovem é “o presente da igreja”. Seja um crente em Deus na comunidade, entre a família, e principalmente na escola e na faculdade. Que esses centros de agnosticismo e ateísmo vejam em você uma esperança e um farol. Entre essas pessoas, existem muitas que não se sentem satisfeitas com a crença filosófica atual, de que somos meros produtos do acaso da matéria e da energia. Muitos jovens “morrem de vontade” de crer em algo tão grandioso, mas, ao mesmo tempo, acham que isso é produto de uma tendência religiosa primitiva, que tem acompanhado o ser humano desde os tempos “da caverna”, quando não havia comprovações e explicações para os fenômenos naturais. Que em você eles vejam uma luz e uma possibilidade para escaparem do cativeiro escuro e gelado da incredulidade.

Que Deus o abençoe, é meu desejo.

Referências bibliográficas:

- 1 **Teísmo:** Doutrina comum a religiões monoteístas, caracterizada por afirmar a existência de um único Deus, de caráter pessoal e transcendente, soberano do universo e em intercâmbio com a criatura humana.
- 2 *Ibidem*, p. 132.
- 3 KLEIN, George. *The Atheist in The Holy City*. Cambridge: MA, MIT Press, 1990.
- 4 Jornal On-Line O Verbo. *Professor de Yale abandona teorias de Darwin*. Disponível em: <<https://bit.ly/2AzByBE>>. Acessado em 16 mai. 2020.
- 5 MEDAWAR, Peter Brian. *Advice to a Young Scientist*. London: Harper and Row, 1979.
- 6 WHITE, E. G. *Educação*, pp. 130 e 131 (tradução adaptada).
- 7 *Ibidem*, p. 129 (tradução adaptada).
- 8 *Is the universe a vacuum fluctuation?* Nature, 246, 1973, p. 396.
- 9 Washington DC, Regnery, 2004.

Objetivos:

- Ter força física;
- Ter resistência e vigor intelectual;
- Passar em todas as fases;
- Cumprir a Missão;
- Receber o GRANDE PRÊMIO.

O plano original

Quando Deus criou o homem, lhe designou o que deveria comer: "E disse Deus: Eis que lhes dou todas as plantas que nascem em toda a terra e produzem sementes, e todas as árvores que dão frutos com sementes. Elas servirão de alimento para vocês" (Gênesis 1:29 NVI). Com a queda, Adão precisou deixar o Éden e recebeu permissão para comer as plantas do campo. Agora ele precisava dedicar seu tempo à vida agrícola para manter sua família.

Cereais, frutas, nozes e verduras fazem parte do plano alimentar escolhido pelo Criador para

O DESAFIO

DA TEMPERANÇA

Carol Félix

ajudar a cumprir sua missão de vida. Esses alimentos ativam o modo TURBO proporcionando força, resistência e vigor intelectual que nenhum outro combustível mais complexo ou estimulante pode oferecer.

A missão dos nossos primeiros pais era cuidar do jardim do Éden e cultivá-lo (Gênesis 2:15). O desafio da primeira fase de sua missão foi não comer da árvore do conhecimento do bem e do mal porque, no dia em que dela comessem, morreriam (Gênesis 2:17). O valor do teste não estava em comer ou não comer, mas em confiar que o plano dado por Deus era suficiente para vencer o desafio e passar de fase.

A história mudou e por isso a missão agora é, em parte, diferente. Continua a envolver cuidado, mas não mais ao jardim. Envolve dedicar atenção

SE VOCÊ QUER SERVIR A DEUS PRECISA ENTENDER O QUE ELE PEDE

Nervos do cérebro fracos, entorpecidos ou paralisados não conseguem entender as coisas sagradas e avaliar a expiação, o sangue purificador de Cristo, como acima de qualquer preço.

para com o templo do Espírito Santo, seu corpo. A nova missão é cuidar do corpo e amá-lo e será necessário passar por várias fases para cumpri-la. O desafio de hoje é o viver simples no uso de frutas, vegetais e cereais assim como Deus proveu para nossos primeiros pais. Isso vai muito além de cumprir ou não cumprir, comer ou deixar de comer. Revela o que está no íntimo do seu coração, seu amor ao Pai sobre todas as coisas e sua confiança no que por Ele foi preparado. Isso faz sentido? Se sim, então vamos conhecer mais desse desafio.

O plano é simples

“Se já houve um tempo em que o regime alimentar deveria ser da espécie mais simples, esse tempo é agora. [...] Deus deseja que os homens cultivem a força de caráter. Os que são meramente oportunistas não são os que receberão uma rica recompensa futura. Ele deseja que os que trabalham em Sua causa sejam homens de fina inteligência e aguda percepção. [...] A clareza de mente e firmeza de propósito de Daniel, sua força de intelecto na aquisição de conhecimento, deveram-se em grande parte à simplicidade de seu regime alimentar, associado à sua vida de oração” – *Conselho sobre regime alimentar*, pág. 82.

Daniel passou de fase! Ele cultivou seu caráter. Cultivar é trabalhar ou dar o necessário para que sejam produzidos frutos; é fazer o necessário para manter ou desenvolver; é exercitar para que se aperfeiçoe (Dicionário Didático). Daniel se conectou com o Eterno, não cedeu nos princípios e foi muito honrado a cada fase vencida. Seu primeiro desafio também envolveu a alimentação. Ele venceu, como está registrado em Daniel 1:20: “E em toda matéria de sabedoria e de discernimento, sobre o que o rei lhe perguntou, os achou dez vezes mais sábios do que todos os magos e astrólogos que havia em todo o seu reino”. Dez vezes mais sabedoria e discernimento iriam fazer a diferença na sua vida? Se você experimentasse toda essa riqueza de conhecimento celeste, como seria a sua vida? Essa realidade é possível, mais do que você imagina.

Se você valoriza a vida, coma alimentos mais simples e **FAÇA MAIS EXERCÍCIOS FÍSICOS**. Isso vai te ajudar a silenciar os sintomas (alergias, dores de cabeça, mau hálito, azia, queimação, ansiedade etc.), bem como deixar as drogas que não te curam, apenas te enfraquecem. Praticar a temperança, e isso vale para tudo na vida, é evitar sofrimento. O que comer você já sabe. E o que não comer? O que não comer é simples – alimentos com temperos e sabores artificiais (condimentados), carnes, gorduras de toda espécie, ultra processados, *fast food* e tudo que você sabe que é *junk food* (comida lixo).

O que acontece se você seguir ou não seguir o plano

Se você quer servir a Deus precisa entender o que Ele pede. Nervos do cérebro fracos, entorpecidos ou paralisados não conseguem entender as coisas sagradas e avaliar a expiação, o sangue purificador de Cristo, como acima de qualquer preço. Paulo entendeu a importância de servir a Deus. Ao comparar a missão com atletas que queriam vencer a corrida em troca de um prêmio que era perecível, afirmou que “eu corro, não como quem corre sem alvo, e não luto como quem esmurra o ar. Mas, esmurro o meu corpo e faço dele meu escravo, para que, depois de ter pregado aos outros, eu mesmo não venha a ser reprovado.” (1 Co-

rintios 9:26 e 27). E você, qual tipo de prêmio quer? Desejo que, como Paulo, queira o prêmio que é eterno, a vida que dura para sempre, as riquezas que não acabam, as honras que não se perdem. #ficaadicaPaulo

Se tem o hábito de usar falsos alimentos, altamente estimulantes, você tem um gosto não natural e provavelmente não aprecia o alimento simples. Vai precisar de TEMPO & PERSEVERANÇA até que seu gosto seja natural, seu paladar seja renovado e seu estômago se recupere de todo abuso sofrido. Essa dupla é necessária para que os verdadeiros alimentos se tornem agradáveis ao seu paladar. E acredite, a satisfação vai ser maior do que a encontrada em produtos alimentícios nocivos. Seu estômago, pâncreas, fígado e intestino agradecem!

Curta o desafio

Já pensou em desfrutar de uma refeição que faria inveja aos reis? #ficaadica do livro *Conselho sobre o regime alimentar*. Se você vive na cidade, deixe as ocupações (e preocupações) que sobrecarregam seu corpo e mente de lado e vá com a família dar um passeio no campo, onde houver uma paisagem bonita. Leve frutas e cereais e estenda uma mesa embaixo de uma árvore ou a céu aberto mesmo. Frutas são EXCELENTES e dispensam cocção. Evite suculentos pastéis, bolos e sobremesas requintadas e outros pratos preparados para tentar o apetite. Coma espécies menos variadas de alimento numa refeição, e coma com gratidão. Se permita investir em um tipo de fruta diferente, investir na melhor qualidade. Comemos primeiro com os olhos, então, se permita experimentar uma variedade que ainda não conhece. Desembale menos e descasque mais. Seu corpo merece o melhor combustível!

Estratégias

1. Alimente-se de Cristo um dia de cada vez – É preciso mudar a mente para mudar os hábitos. "Precisamos meditar constantemente sobre a Palavra, comê-la, digeri-la, e pela prática diária, introduzi-la na corrente da vida". – *Conselho sobre regime alimentar*, pág. 89. Você já aprendeu alguma língua estrangeira? No começo é

aquela euforia e parece que vai demorar para dominar o idioma e entender tudo. Você começa a estudar, aprende com associações, aprende a pronúncia, as regras, o tempo vai passando e quando percebe está simplesmente entendendo tudo. A impressão é que uma chave vira na mente e, de repente, *you are speaking* (você está falando). Assim também é com a Palavra de Deus. Estudando cada dia um pouco, a mente vai sendo mudada e como consequência, os hábitos também. "Os homens precisam saber que as bênçãos da obediência, em sua plenitude só podem fruir à medida que receberem a graça de Cristo. É Sua graça que dá ao homem poder para obedecer às leis de Deus. É isso que o habilita a quebrar as cadeias do mau hábito. Esse é o único poder que pode colocá-lo e conservá-lo firme no caminho direito". – *Conselho sobre o regime alimentar*, pág. 115

2. Amor é a base – Mudança de estilo de vida deve ser baseada em amor. O estímulo mais forte para saúde física e mental é a consciência de ser amado por Deus. Saber que Ele te ama motiva a obedecer às Suas leis, a viver o plano de vida recomendado pelo Criador. Alimentar-se da melhor maneira apenas por interesse nos resultados pode trazer decepção. Isso porque fazer qualquer coisa para alcançar algo em troca é legalismo, é uma troca de favores, uma mera transação comercial. Se privar das guloseimas e gorduras (fazer uma boa alimentação) apenas para perder peso ou melhorar a saúde é bom, mas não é a melhor maneira de passar pelo processo. Ter o verdadeiro amor como base facilita tudo (LEE, 1994).



3. Use os oitos remédios naturais:



Repouso



Confiança em Deus



Luz solar



Atividade física



Ar puro



Água pura



Abstinência



Alimentos naturais

4. Participe – Seja na hora da compra, higiene, pré-preparo, preparo, decoração ou até mesmo na lavagem da louça, faça parte do processo que produz seu alimento. Sua vida é corrida? Comece auxiliando na tarefa que o seu tempo permitir. Tudo que for fazer, faça com amor. Estar envolvido na produção faz o resultado ser mais gostoso, a família agradece e você se torna ainda mais útil. Se já faz isso, você está de parabéns!

5. Agradeça – Pense nas pessoas que contribuíram para que o alimento chegasse à sua mesa; em suas células recebendo os nutrientes; em seus órgãos trabalhando com a energia que está sendo recebida; em sua mente produzindo bons pensamentos. Agradeça a Deus que tem promovido tudo isso.

6. Aprecie o momento – Aproveite cada minuto da refeição, sinta as texturas, os sabores e observe as cores. Esse momento não volta,

*** Foque em conhecer e identificar os alimentos verdadeiros. Para saber se o dinheiro é falso o melhor é conhecer bem a nota verdadeira e, automaticamente, você identificará todas as notas falsas.**

não desperdice dando atenção a outras coisas. Concentre-se no prato que está à sua frente e aprecie o presente de Deus para seu corpo.

7. Comece! – O que você vai fazer com toda essa informação? Não se preocupe com os detalhes, Deus proverá tudo o que é necessário para o seu processo. Olhos fixos em Cristo e no prêmio que Ele te oferece, a VIDA ETERNA! É hora de dar o START.

Referências:

- 1 Dicionário Didático 3e.d.- São Paulo: Edições SM, 2009.
- 2 LEE, Dr. Sang. Liberte-se. 1994.
- 3 WHITE, Ellen G. A ciência do bom viver. Copyright © 2013, Ellen G. White Estate, Inc.
- 4 WHITE, Ellen G. Conselhos sobre o regime alimentar. 9ª ed. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 1994.

"Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne" (Gênesis 2:24).

Casamento! Quando jovens recebem um convite para assistir ou testemunhar uma celebração de matrimônio, geralmente ficam felizes, desejam sucesso aos nubentes e até compram presentes. Para os jovens que vão entrar nessa importante instituição, o clima é de alegre expectativa e toque de romantismo. É o ápice de um romance, o fim do namoro e começo de duas vidas que se enamoram e desejam partilhar para o resto de suas vidas a companhia um do outro, sendo felizes para sempre.

É interessante pensar que ricos e pobres, de todos os continentes, se casam e formam famílias, e isso desde a criação do mundo. É algo espetacular! Podemos mencionar, entre os casamentos mais caros do mundo, o de Vanisha Mittal e Amit Bhatta. Em 2005, a filha do bilionário do aço, Lakshmi Mittal, celebrou com seu noivo um evento de 5 dias que custou em torno de 60 milhões de dólares em um castelo nas redondezas de Paris. Os 1.200 convidados receberam um convite de 20 páginas de poemas impressos em prata pura. Foram freta-

O DESAFIO DE AMAR

Elias Almeida

dos 12 aviões para levar os convidados da Índia para a França.

Seja o casal rico ou pobre, o casamento é algo especial e universal, criado e fundamentado com princípios estabelecidos pelo próprio Deus. Em Gênesis 2:24 está escrito: "Por isso, deixará o homem seu pai e sua mãe, e unir-se-á à sua mulher e os dois serão uma só carne". Deus idealizou a humanidade para que fosse composta por pequenos núcleos que formariam uma comunidade harmônica, solidária e com a missão de povoar e cuidar do mundo em uma convivência feliz. E mesmo depois do pecado, o projeto de Deus entre um homem e uma mulher continuou válido, sagrado e especial.

Diante disso, veremos quais são os pensamentos e posturas que o jovem

cristão solteiro, que pensa em se casar, deve ter para acertar nesta importante decisão, que poderá ser uma bênção para todo o viver de ambos, ou um fracasso, com consequentes dores, decepções, e cicatrizes profundas.

O PENSAMENTO DE (PARA) CASAR

"Portanto, quer comais, quer bebais ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus" (I Coríntios 10:31).

Deve o(a) jovem cristão(ã) pensar em primeiro lugar, sobre a sua relação com Deus. Não há algo mais importante do que isso. Pois a graça de Deus, em Cristo, que concede a salvação, deve ser o bem mais precioso. O amor e fidelidade para com o Salvador precisam ser o alvo supremo. O casamento que suporta todos os desafios da vivência, necessita ter como principal fundamento a fé em Cristo e Sua Palavra. O amor, a educação, o conhecimento e o dinheiro, têm e precisam ter o seu lugar, mas o amor e a fidelidade devem vir em primeira posição, pois o principal problema de muitos casamentos que estão em estado crítico, ou os que já se desfizeram, tem origem na falta de real união com Deus de uma ou ambas as partes.

Ainda na esteira do pensamento do jovem solteiro, a felicidade de uma vida estará na sua relação com Deus, e não em outro ser humano. Pois o ser humano é falho e pode decepcionar ou não suprir todas as expectativas. Será muito importante o pensamento de que perfeito só Deus, e quem casa precisa ter uma vida de constante amadurecimento, aprendizado e doação. Na relação matrimonial ele deverá entrar consciente. Precisarão exercitar o verdadeiro amor e fazer o melhor para a relação ser satisfatória e de paz. E para isso, outra virtude é necessária: a renúncia, pois sua vida não será mais a mesma. Os pais, os amigos e o lazer, não poderão se interpor entre os dois, e isso não quer dizer que não poderão desfrutar de tais companhias ou atividades. Claro que o casal precisa dos pais, amigos e lazer, mas se o casamento não for a prioridade, desajustes virão. Estes três pensamentos devem permear a mente do jovem: (1) relacionamento com Deus, (2) a pessoa com quem vai se casar é imperfei-

ta (mesmo que no namoro e noivado alguém apaixonado pense que não é), e (3) outras pessoas ou coisas que amam não podem interferir na vida do casal.



DICAS práticas para alcançar um pensamento amadurecido:

Leia bons livros como: a Bíblia; Cartas a jovens namorados – Ellen White; Em busca do amor – Myles Monroe, e outros livros sobre o tema. Converse com pessoas espirituais e que sejam casadas; escute seus conselhos e peça sabedoria a Deus para saber fazer a escolha certa e que tenha a aprovação dEle. O Senhor deseja que você, jovem, seja feliz.

O SENTIMENTO PARA CASAR

"Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida" (Provérbios 4:23).

Corações acelerados, pupilas dilatadas, ansiedade para estar junto... amor!? Muitos jovens pensam que amam, pensam sentir que amam, dizem que amam. Mas Ellen White escreveu: "Pouco é o amor real, genuíno, devotado e puro. Este precioso artigo é muito raro. A paixão recebe o nome de amor". Diante dessa verdade, o jovem deve pensar bem antes de dizer que ama.

Muitos, movidos pela paixão, almejam casar-se, não questionam se os sentimentos da paixão estão dominando os impulsos e desejos. Ainda: "O verdadeiro amor é um princípio elevado e santo, inteiramente diferente em seu caráter daquele amor que se desperta por um impulso e que subitamente morre quando severamente provado". – *O lar adventista*, pág. 50.

A paixão é impulsiva, possessiva e atraída para a satisfação dos desejos. Se o rapaz e a moça que dizem se "amar" têm uma atração intensa pelo corpo um do outro e o relacionamen-

to afetivo encaminha-se para carícias proibidas, estas podem levá-los à prostituição. E mesmo que não chegue a tanto, o corpo antes do casamento não é para a satisfação erótica de uma paixão. Quanto mais desejo por toque e carícia, mais evidencia-se o sentimento da paixão.

Sansão era movido por seus fortes impulsos e o que agradava os olhos e desejava em seu coração, ele tomava. Foi promíscuo. Ouviu seu coração e atendeu seus olhos. Teve prazer, mas por pouco tempo. Perdeu a liberdade, perdeu os olhos, perdeu a dignidade, virando um palhaço na corte dos filisteus e perdeu a honra de liderar Israel em uma jornada gloriosa. Pelo arrependimento salvou-se no final da vida, mas perdeu muito do que Deus planejava para ele.

Jovens que buscam o prazer erótico no namoro prejudicam sua vida presente e comprometem sua vida futura. O prazer de viver na integridade da graça de Cristo, é muito superior, de maior valor e produz os melhores frutos. Somos o que queremos ser, podemos alimentar o que desejamos sentir, ou vencer aquilo que poderá matar nossa fé e valores. O jovem casal que sonha entrar para o matrimônio precisa estudar muito bem seus sentimentos, e avaliar profundamente o seu coração. A paixão pode impulsionar, mas não é suficiente para manter um relacionamento. O amor sim, com a ajuda de Deus, supera as barreiras mais difíceis!



DICAS:

Avalie se os impulsos dos sentimentos estão mais para a atração física do que para as virtudes. Converse com alguém experiente e ético para receber orientação e, se os desejos estão mais intensos do que a virtude da pureza, é hora de estabelecer limites ou mesmo dar uma pausa para repensar e fazer uma renovação da vida com Deus.

Análise se o que está assistindo está sendo alimento para acariciar sentimentos e desejos imorais, que podem comprometer a devida consagração a Deus.

SEJA O CASAL RICO OU POBRE, O CASAMENTO É ALGO ESPECIAL E UNIVERSAL, CRIADO E FUNDAMENTADO COM PRINCÍPIOS ESTABELECIDOS PELO PRÓPRIO DEUS.

E mesmo depois do pecado, o projeto de Deus entre um homem e uma mulher continuou válido, sagrado e especial.

AS ATITUDES PARA CASAR

"Assim por amor a Raquel, serviu Jacó sete anos; e estes lhe pareceram como poucos dias, pelo muito que a amava" (Gênesis 29:20). Depois dos pensamentos estarem bem firmes no tocante ao casamento, o próximo passo é ter a humildade e a coragem de agir em busca de condições para isso. Quem já está com um compromisso assim e planeja noivar, é indispensável pensar em trabalhar com afinco (caso já não tenha uma vida profissional estabilizada). Não existe casamento sem dinheiro, sem pelo menos alguns móveis e um imóvel (mesmo que alugado). Casar-se e morar com os pais, já é evidência de que há um despreparo e que a orientação de "deixar pai e mãe" não será cumprida.

O trabalho duro com o objetivo de prover conforto, mantimentos e recursos necessários para a subsistência do futuro lar, também é amor. Os jovens que recorrem, frequentemente, a empréstimos não têm um objetivo profissional ou algum empreendimento honesto que



É FUNDAMENTAL QUE O RAPAZ CRISTÃO TENHA

a disposição de Jacó, se pensa um dia constituir família. Precisa trabalhar e economizar, pensando em dar o melhor possível de si para proporcionar um lar agradável àquela que vai ser sua companheira para toda a vida.

lhes dê sustento, não sabem ou possuem sérias dificuldades em lidar com finanças, vivem com dívidas. Antes de pensar em continuar um compromisso amoroso ou buscar um, precisam lidar com isso primeiro fazendo as devidas correções. Essa dificuldade também pode ser evidência de que algo na vida espiritual está danificada.

É fundamental que o rapaz cristão tenha a disposição de Jacó, se pensa um dia constituir família. Precisa trabalhar e economizar, pensando em dar o melhor possível de si para proporcionar um lar agradável àquela que vai ser sua companheira para toda a vida.

O outro extremo é pensar no casamento só no âmbito material. Principalmente se muito ou todo o tempo, é utilizado para investir deixando de buscar a Deus. O noivado não pode focar apenas no glamour do cerimonial e da festa. Muito tempo e dinheiro têm sido investidos para a celebração e o mais importante, que é a benção de Deus, estranhamente, não tem sido almejada por muitos noivos.



DICAS:

Os que têm um compromisso especial devem fazer disto um motivo para oração diariamente; se você não tem trabalho, não busque relacionamento agora. Se estuda, foque nos estudos. Se a pessoa que você gosta é preguiçosa, fuja dela. Não se deixe seduzir por um(a) preguiçoso(a). E se quiser fazer festa, pense bem mesmo se tem condições. O melhor é não fazer dívidas.

A PESSOA COM QUEM VOU ME CASAR É A CERTA?

"Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos[...]" (1 Coríntios 6:14). "Depois, perguntou Boaz ao servo encarregado dos segadores: quem é esta moça?" (Rute 2:5).

O pensamento (por vezes expresso em canções de amor) de que Deus criou alguém feito sob medida para outro alguém não se acha na Escritura Sagrada. Deus tem jovens fieis em todos os continentes, e não exatamente uma única pessoa em algum lugar do planeta que é a sua "alma gêmea", ou "tampa da panela". Essa crença vem da mitologia grega e não deve ser parâmetro para a busca do jovem cristão.

Myles Monroe em seu livro *"Em busca do amor"*, escreveu: "Mesmo que você encontre a pessoa 'perfeita' e se case com ela, certamente encontrará outras ao longo do caminho que também seriam 'perfeitas'". A Bíblia dá princípios claros de que um jovem fiel a Deus deve procurar uma jovem também fiel a Ele.

No antigo Israel, Deus ordenou claramente que os israelitas não se casassem com pessoas das nações idólatras. Os motivos são claros: a fidelidade a Deus fica seriamente comprometida, a alegria não é plena pois a vivência da fé trará conflitos e uma das partes vai ter que ceder em algum momento, e isso causará desentendimentos. Haverá, sim, uma pressão direta – ou circunstancial – ao crente para ceder. E quem quer servir a Deus, o sonho será ter alguém que também queira servi-Lo. Isso tem muito a ver com a escolha. Quem ama a Deus, ficará feliz em estar com alguém que O ama também. A escolha tem que ser pautada no amor para com Deus.



POR QUE HÁ TANTOS DIVÓRCIOS?

Falta de amor? Falta de cuidado? Falta de apoio?



DICAS:

Procure solidificar sua vida espiritual e desenvolva amizades sólidas com pessoas íntegras. Mais do que querer alguém para compromisso desenvolva-se pessoalmente para ser uma pessoa madura. Entenda que não existe pessoa perfeita. Procure ser a pessoa ideal avaliando seu caráter, seus propósitos e intenções. Desenvolva amizades reais e verdadeiras.

CASAMENTO É PARA TODA A VIDA!

"De modo que já não são dois, porém uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem" (Mateus 19:06).

"Ora, aos casados, ordeno, não eu, mas o Senhor, que a mulher não se separe do marido. Se, porém, vier a separar-se, que não se case ou que se reconcilie com seu marido; e que o marido não se aparte da mulher" (I Coríntios 7: 10 e 11).

Casamento é tão maravilhoso! Por isso, deve ser para toda a existência! Mas, então, por que tantos divórcios? Falta de amor? Falta de cuidado? Falta de apoio? Um pouco ou muito

de cada. No entanto, a raiz mesmo é o egoísmo, o orgulho, a vaidade, a falta de altruísmo e a falta de Deus atuar na vida de um ou dos dois. O

casamento, como plano divino, é perfeito, porém, o homem é imperfeito e por isso a relação matrimonial é uma verdadeira escola de perdão, boas obras, maturação e caridade.

Vivemos em um mundo que o amor ao prazer e a felicidade a qualquer preço têm dominado muitos corações, mas o Senhor ainda chama jovens para O amarem e aceitarem o casamento conforme a Sua Palavra: um homem para uma mulher, unidos a Deus e pelo amor, e enquanto viverem.



DICAS:

Em primeiro lugar, procure ter um sólido relacionamento com Jesus. Decida comprometer-se apenas quando realmente tiver certeza do que é entrar em um relacionamento sério, como o casamento, e se tiver condições emocionais e materiais para isso. Determine que o seu casamento será para toda a vida!



O DESAFIO DA MODÉSTIA

Eloísa Pereira

"Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia [...]"
(1 Timóteo 2:9 p.p. | ACF)

Quando falamos sobre os desafios que os jovens cristãos enfrentam em seu dia a dia, algo que não pode faltar na lista, com toda a certeza, é a questão da modéstia. Esse, de fato, é um desafio para todos nós, porque exige mudança e abandono de certas paixões. E apesar de ser um assunto por vezes controverso para algumas pessoas e nem sempre bem aceito por todos, é uma questão que exige nossa atenção e reflexão.

Dentre os significados que o Dicionário Aurélio aponta para a palavra modéstia, encontramos algumas definições interessantes como: "ausência de vaidade, simplicidade, reserva, pudor, decência e compostura".

Provavelmente, ao ouvir os termos "modéstia cristã", sua mente já deve ter associado esta questão ao assunto do vestuário. Mas, como vimos nas definições acima, o substantivo modéstia não está restrito a esse tema. No entanto, pode ser aplicado em várias situações como: ao comportamento, à fala, à estima que se tem de si mesmo e de suas realizações e, claro, às vestimentas.

"Noah Webster definiu modéstia como "aquela disposição humilde que acompanha uma estimativa moderada da dignidade e importância de alguém." Ele disse mais: "Nas mulheres, a modéstia tem o mesmo caráter que tem nos homens, mas a palavra também é usada como sinônimo de castidade ou pureza de comportamento. [...] A modéstia sincera é o encanto mais doce da excelência feminina, a mais preciosa joia da coroa de honra das mulheres."" (POLLARD, 2006, p. 11)

Compreendendo que modéstia é um termo abrangente e fixando em nossa mente que é importantíssimo que, como cristãos, a apliquemos em todas as áreas de nossa vida, então podemos partir para o foco desse estudo: a modéstia no vestir.

Quando falamos em vestuário, algo completamente associado à nossa imagem, facilmente surge o questionamento na mente de muitos:

AFINAL, DEUS REALMENTE SE IMPORTA COM A NOSSA APARÊNCIA?

Bem, certa vez fiz essa mesma pergunta a um grupo de meninas com cerca de nove e dez anos de idade. Prontamente, uma delas respondeu: "Não! Ele se importa com o nosso coração!" Ela não estava errada, porém, sua resposta, apesar de correta, estava incompleta. Deus realmente se importa com nosso coração, afinal, é de lá que *"procedem as fontes da vida"* (Prov. 4:23). Porém, se Ele realmente não se importasse com nossa aparência exterior, Ele não teria se preocupado em deixar tantas mensagens referentes a esse assunto em Sua palavra e no Espírito de Profecia.

No princípio, quando nossos primeiros pais pecaram, uma das primeiras providências que eles e o próprio Deus tomaram estava relacionada com a questão do vestuário. Adão e Eva, ao perceberem que não estavam mais revestidos com as vestes de luz, semelhantemente aos anjos, *"cosearam folhas de figueira, e fizeram para si aventais"* (Gênesis 3:7 - ACF). Aquelas, porém, não eram vestes adequadas, não cobriam o corpo como deveriam e nem os protegeria dos extremos de calor e frio, por isso, o Senhor *"fez roupas de pele e com elas vestiu Adão e sua mulher"* (v. 21 - NVI). Estas, por sua vez, cumpriam com todas as características citadas acima. A primeira Reforma do Vestuário, realizada neste episódio, mostrou ao homem que o Senhor Deus sabe o que é o melhor para os Seus filhos, até com relação ao que vestir.

Ao longo de toda a história do povo de Deus podemos encontrar reformas e provas da importância que o Senhor dá ao vestuário de Seu povo. Por exemplo:

- Jacó, quando foi chamado por Deus a subir a Betel e levantar um altar em adoração a Ele, exortou a toda a sua família e todos os que estavam com ele que se preparassem para encontrar ao Senhor, esse preparo exigia algumas mudanças, uma delas foi a mudança no vestuário. (Gênesis 35:1 e 2)

- Ao povo de Israel, o Senhor pediu para que costurassem nas bordas de seus vestidos um cordão azul que, além de lembrá-los dos mandamentos de Deus, os distinguiria das nações ao seu redor. (Números 5:37-41)

- *"No serviço do tabernáculo, Deus especificou cada detalhe no tocante ao vestuário dos que deviam officiar perante Ele. Com isso, nos ensinou que tem Suas preferências também quanto à roupa dos que O servem."* (Ev., 268)

- Em Deuteronômio 22:5, deixou bem claro a importância de haver distinção entre o vestuário masculino e o feminino.

Esses são apenas alguns dos vários exemplos que podemos encontrar na Palavra de Deus sobre o assunto, e o Espírito de Profecia é bem enfático ao relatar a importância e seriedade dele:

"Nossas palavras, ações, vestidos, são pregadores vivos e diários, juntando com Cristo, ou espalhando. Isto não é coisa insignificante, para ser passada por alto com um gracejo. A questão do vestuário exige séria reflexão e muito orar." (TS, vol. 1, 596.)

"As palavras das Escrituras Sagradas, referentes a vestidos, devem ser bem meditadas. Importa compreender o que seja agradável ao Senhor até em matéria de vestuário. Todos os que sinceramente buscam a graça de Cristo, hão de atender a essas preciosas instruções da Palavra divinamente inspirada. O próprio feitio da roupa há de comprovar a veracidade do evangelho." (MJ, 358)

E quais são as instruções práticas que Deus nos deixou?

- Modéstia: *A Bíblia ensina a simplicidade no vestuário. "Quero também que as mulheres sejam sensatas e usem roupas decentes e simples." (1 Timóteo 2:9). Isso proíbe exibição no vestuário, cores extravagantes, muito ornamento. **Qualquer artifício planejado para atrair a atenção para o usuário ou para provocar admiração está excluído do traje modesto que a Palavra de Deus recomenda.**" (MJ, 351)*

- Economia: *"Nossas roupas não devem ser caras – não com "ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos". O dinheiro é algo concedido por Deus. Não é nosso para gastar na satisfação do orgulho ou ambição." (Ibidem)*

- Qualidade e bom gosto: *"Nossa roupa, embora modesta e simples, deve ser de **boa qualidade**, de cores apropriadas e adequadas ao uso. Deve ser escolhida mais pela durabilidade do que pela aparência." (MJ, 352) Isso não quer dizer que devemos escolher roupas feias, porém, duráveis. Mas que precisamos buscar o equilíbrio nesta questão. O primeiro aspecto a ser observado é a durabilidade da peça, passando por esse teste, a beleza deve ser considerada. "O bom gosto não deve ser desprezado ou condenado." (Ibidem)*

- Saúde e asseio: *"Nossa roupa deve ser asseada. A falta de asseio no vestuário faz mal à saúde, e assim contamina o corpo e a mente. [...] O vestuário deve ser saudável em todos os aspectos." (Ibidem)*

"Cada peça de vestuário deve ser facilmente ajustada, não obstruindo nem a circulação do sangue, nem a livre, plena e natural respiração. Cada peça deve ser tão ampla que, ao erguer os braços, a roupa se erga correspondentemente." (CBV, 293)

"Os pés e os membros, estando afastados dos órgãos vitais, devem ser especialmente protegidos do frio por suficiente roupa. É impossível desfrutar saúde quando as extremidades estão habitualmente frias; pois, se há pouco sangue nelas, terá de haver em excesso noutras partes do corpo. Saúde perfeita requer perfeita circulação [...]" (Ibidem)

- Graça e beleza naturais: *"O vestuário deve ter a graça, a beleza, a conveniência da simplicidade natural. Cristo nos advertiu contra o orgulho da vida, mas não contra sua graça e beleza naturais." (MJ, 352)*

"Todos estes princípios básicos devem nortear a escolha do traje tanto para mulheres quanto para homens. Porém, nos foi revelado que o vestuário modesto feminino é fortemente caracterizado pelo uso de saias e vestidos, enquanto as calças ficam reservadas para o uso dos homens. Roupas apertadas, curtas, aberturas na peça, decotes reveladores, shorts, joias, tecidos transparentes e calçados que ferem a saúde, não estão à altura dos príncipes e princesas do Senhor." (CFASDMV, 108)

Às mulheres, Deus pediu que fugissem dos extremos, não adotando em seu vestuário saias e vestidos longos que varrem a sujeira das ruas ou demasiado curtos chegando à altura dos joelhos (1 TI, 485), mas deu-lhes uma medida equilibrada para seguirem:

"As instruções que consideramos concordam todas em que os joelhos devem estar sempre velados, quer a pessoa esteja de pé, quer sentada, e que o vestido se deve estender o suficiente abaixo dos joelhos para atingir graciosamente a parte mais grossa da perna. Um espelho ajudará em determinar o devido comprimento segundo as necessidades individuais, da mesma maneira que a opinião sincera de uma pessoa que tem em mente essas normas." (CSP, 212)

Pastores e obreiros também devem tomar cuidado com aquilo que vestem, prezando pelo bom gosto na escolha das cores e do corte de suas vestes (3 ME, 251), pois se não o fizerem, a influência de seu trabalho poderá ser destruída e perderão almas preciosas por conta de seu desleixo. Aqueles a quem pregam não sentirão vontade de fazer parte de um povo *"descuidado que não se importa com o seu vestuário"*. (3 ME, 251)

Mas Deus é tão amoroso que não nos restringe a um estilo de vestuário somente. Sua serva escreveu: *"Não me foi dado nenhum estilo definido como regra exata para orientar a todos em seu vestuário."* (3 ME, 254) Ele conhece a individualidade de cada um. Se uma moça segue um estilo mais romântico e delicado em seu vestuário, um estilo mais clássico, criativo, elegante ou casual, não precisa abandonar seu estilo próprio para seguir os princípios que o Senhor deixou. É possível conciliar a decência, a modéstia e os demais

itens citados acima com cada um desses estilos. Afinal, *"os cristãos não se devem dar a trabalhos para se tornarem objeto de ridículo com o vestirem-se diversamente do mundo."* (3 ME, 242 e 243)

Mesmo assim, seguir estes princípios, muitas vezes pode ser um desafio pois o inimigo não quer que Deus seja devidamente representado por Seus seguidores e trabalha incansavelmente para que isso não aconteça. Diversas são suas armas. Ele pode usar a moda para lhe dizer que "o que é bonito é para ser mostrado" e colocar na cabeça das mulheres que é preciso usar roupas indecentes, calças compridas e maquiagem para ser bonita. Fala também aos homens que é necessário usar calças apertadas, shorts e bermudas para ser atraente. Pode usar pessoas do trabalho, escola ou faculdade para criticar o nosso vestuário, fazendo com que nos sintamos mal por nos vestirmos corretamente. Até mesmo aqueles que se dizem cristãos e pessoas que amamos podem ser usadas para nos desmotivar. Por fim, nosso próprio coração não convertido também pode ser uma de suas vítimas. O apego às nossas paixões, vaidades e gostos pessoais podem nos atrapalhar nesta missão tão importante fazendo com que falheemos neste desafio.

No entanto, deve o cristão sempre se lembrar de que *"no vestuário, bem como em todas as outras coisas, é nosso **privilégio honrar o nosso Criador.**"* (Ed. 248) Jesus fez tudo por nós, entregou a Sua própria vida na cruz para nos salvar, o que é o desafio da modéstia comparado ao Seu sacrifício? É por isso que, antes de tudo, precisamos passar por um verdadeiro processo de conversão e entrega a Ele.

Cristo nos diz: *"Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos se agradem dos meus caminhos"* (Provérbios 23:26 - ARA). Quando o coração estiver verdadeira e completamente entregue a Ele, essa entrega se manifestará também no exterior. É fato que é possível demonstrar aparência de piedade sem uma verdadeira conversão, mas é impossível estar ligado a Cristo e ser o mesmo interior e exteriormente. Vimos neste estudo que *"até mesmo o feitio da roupa expressará a autenticidade do evangelho."* (MJ, 358)

"Na vida do verdadeiro cristão o adorno externo está sempre em harmonia com a paz e a santidade internas." (AA, 523)

É verdade que há uma cruz ligada ao assunto do vestuário, mas *"sou grata a Deus pela cruz*

DEVE O CRISTÃO SE LEMBRAR DE QUE

"no vestuário, bem como em todas as outras coisas, é nosso privilégio honrar o nosso Criador." (Ed. 248)

e de bom grado curvo-me para tomá-la sobre os ombros" (1 TI, 545), disse a serva do Senhor. *"Não precisamos inventar coisa alguma para fabricar uma cruz; mas se Deus nos apresentar uma, devemos levá-la com alegria"* (Ibidem) acrescentou. Esta é a postura de um coração verdadeiramente convertido, há alegria em levar a cruz de Cristo. Além disso conforme vencemos este desafio, mais fácil se torna para nós e, com o auxílio de nosso Salvador, encontraremos prazer em nos vestirmos com modéstia.

É claro que este é um processo e cada pessoa tem o seu. Para algumas é mais fácil, para outras, nem tanto. Mas não devemos nos basear em nossa vontade para obedecer. Mesmo que não esteja sendo fácil, precisamos persistir porque Cristo persistiu lá na cruz por nós também.

"Deus quer algo em troca desse grande sacrifício que Ele fez em seu favor. Deseja que você seja cristão, não apenas no nome, mas também na maneira de se vestir e conversar. Quer que fique satisfeito em vestir-se de maneira modesta, não com tufo, plumas e enfeites desnecessários. Ele deseja que torne suas maneiras atrativas, aquelas que o Céu pode aprovar. Querido jovem, será que você vai frustrar as expectativas de Jesus?" (MJ, 346)

O desafio da modéstia está demasiado difícil para você? Olhe para a cruz, lembre-se do sacrifício que Cristo suportou por nós. O nosso desafio nada é comparado ao que Ele teve de suportar. Peça o Seu auxílio, aquilo que, por suas próprias forças você não consegue mudar, Ele pode! Entregue seu coração para Ele hoje. *"Limpei a fonte e puras serão as águas. Se reto for o coração, corretas hão de ser vossas palavras, vosso vestuário, vossas ações."* (1 TS, 51)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIAS:

- Bíblia
- Deus, o Estilista – Jeff Pollard
- Evangelismo – EGW
- Testemunhos Seletos, volume 1 - EGW
- Mensagens aos Jovens - EGW
- Ciência do Bom Viver - EGW
- Crenças Fundamentais dos Adventistas do Sétimo Dia – Movimento de Reforma
- Ide e Ensinai (Texto do Crede em Seus Profetas) – Olmécio N. Freitas
- Testemunhos Para a Igreja, volume 1 - EGW
- Mensagens Escolhidas, volume 3 - EGW
- Educação - EGW
- Atos dos Apóstolos - EGW

10/07
Sexta

O DIA DE DESAFIO

Silvan Paulo

Desde a criação, a guarda do sábado tem sido um desafio de Deus para o ser humano. Quando Deus acabou de criar todas as coisas, separou o sétimo dia, santificou e abençoou, tornando-o um dia especial em que o homem deveria descansar de suas atividades comuns do dia a dia e deleitar-se em adoração Àquele que o criara. Desde então, a observância do sábado como dia de guarda, tem conservado na memória do homem a ideia de que Deus é seu Criador e legítimo Soberano.

"No Éden, Deus estabeleceu o memorial de Sua obra da criação, depondo a Sua bênção sobre o sétimo dia. O sábado foi confiado a Adão, pai e representante de toda a família humana. Sua observância deveria ser um ato de grato reconhecimento, por parte de todos os que morassem sobre a terra, de que Deus era seu Criador e legítimo Soberano; de que eles eram a obra de Suas mãos, e súditos de Sua autoridade. Assim, a instituição era inteiramente memorativa, e foi dada a toda humanidade. Nada havia nela prefigurativo, ou de aplicação restrita a qualquer povo". — Patriarcas e profetas, pág. 47.

Um desafio para Israel:

Ao peregrinarem pelo deserto, os Israelitas foram orientados a observar os limites do sábado,

e o grande desafio era colher o maná em dobro na sexta-feira e deixar de colher no sábado.

No sexto dia recolheram o dobro: dois jarros para cada pessoa; e os líderes da comunidade foram contar isso a Moisés, que lhes explicou: "Foi isto que o Senhor ordenou: 'Amanhã será dia de descanso, sábado consagrado ao Senhor. Assem e cozinhem o que quiserem. Guardem o que sobrar até a manhã seguinte'. E eles o guardaram até a manhã seguinte, como Moisés tinha ordenado, e não cheirou mal nem criou bicho. "Comam-no hoje", disse Moisés, "pois hoje é o sábado do Senhor. Hoje, vocês não o encontrarão no terreno. Durante seis dias vocês podem recolhê-lo, mas, no sétimo dia, o sábado, nada acharão" (Êxodo 16:22-26).

ASSIM, OS QUE ACEITARAM ESSE DESAFIO E OBEDECERAM ÀS ORDENS DIVINAS VIRAM, A CADA SEXTA FEIRA, UM MILAGRE DA PROVISÃO DO SENHOR EM CONSERVAR O MANÁ PARA USO NO SÁBADO.

Desafio para os apóstolos

Prevendo os desafios que seus discípulos enfrentariam para se manterem fiéis na observância do sábado em tempos de perseguição, Jesus aconselhou: *"Orai para que vossa fuga não aconteça no inverno ou no dia de sábado"* (Mateus 24:20).

Paulo, Áquila e Priscila, como construtores de tendas, não hesitavam em ter que parar seu serviço aos sábados para irem ao lugar de adoração e pregar o evangelho àqueles que precisavam ouvir as boas novas de salvação (Atos 18:1-4). No entanto, nunca lhes faltaram os recursos para se manterem e não precisaram do auxílio da irmandade.

Um desafio para a igreja remanescente:

Em 1844, Deus chamou o povo do advento e lançou o desafio para que este, não só obedecesse ao preceito do sábado, mas que também restaurasse sua legítima observância como memorial da Criação:

"E os que de ti procederem edificarão os lugares antigamente assolados; e levantarás os fundamentos de geração em geração; e chamar-te-ão reparador das roturas e restaurador de veredas para morar." (Isaías 58:12). O memorial de Deus, o sábado do sétimo dia, o sinal de Sua obra em criar o mundo, foi removido pelo homem do pecado. O povo de Deus tem uma obra especial a fazer em reparar as brechas feitas em Sua lei; e quanto mais nos aproximamos do fim, tanto mais urgente se torna essa obra." – *Beneficência social*, pág. 33.

Desafios para os fiéis da atualidade:

Entre os muitos desafios que o povo remanescente de Deus tem a enfrentar nos últimos dias, a verdadeira santificação do sábado é o que mais exige coragem. Alguns aspectos que precisam de uma reforma na observância do sábado são:

1



Preparação para o sábado – O que foi exigido de Israel no passado (Êxodo 16:22,23), se exige de nós hoje:

"Durante toda a semana nos cumpre ter em mente o sábado e fazer a preparação indispensável, a fim de observá-lo conforme o mandamento. [...] Em tudo quanto se relaciona com a obra de Deus, as primeiras vitórias devem ser alcançadas na vida doméstica. Aí é que deve começar a preparação para o sábado." – Testemunhos seletos, vol. 3, pág. 20.

2



A recepção do sábado:

"Antes do pôr do sol, todos os membros da família devem reunir-se para estudar a Palavra de Deus, cantar e orar. A esse respeito estamos necessitados de uma reforma, porque muitos há que se estão tornando negligentes[...]" – Testemunhos seletos, vol. 3, pág. 23.

"Devemos tornar o sábado tão interessante para nossa família, que sua volta semanal seja saudada com alegria." – Testemunhos seletos, vol. 1, pág. 281.

"Há ainda outro ponto a que devemos dar a nossa atenção no dia da preparação. Nesse dia, todas as divergências existentes entre irmãos, tanto na família como na igreja, devem ser removidas." – Orientação da criança, pág. 529.

3



O emprego das horas sagradas:

"Se você evitar que se desrespeite o dia de sábado e não tratar de negócios no meu dia santo; se você disser que o sábado é um dia agradável e honrar o dia consagrado a Javé; se você o respeitar, deixando de viajar, de buscar seu próprio interesse e tratar de negócios; então Javé será a sua delícia, e eu vou fazer que você venha a ser levado triunfante sobre os lugares mais altos da terra, eu sustentarei você com a herança de seu pai Jacó. Assim falou a boca de Javé." (Isaías 58:13,14. Versão católica).

"Ao começar o sábado, devemos pôr-nos guarda a nós mesmos, a nossos atos e palavras, para que não roubemos a Deus, apropriando-nos para nosso próprio uso daquele tempo que pertence estritamente ao Senhor." – Orientação da criança, pág. 529.



“Não deveis perder as preciosas horas do sábado, levantando-vos tarde. No sábado, a família deve levantar-se cedo. Despertando tarde, é fácil atrapalhar-se com a refeição matinal e a preparação para a Escola Sabatina. Disso resulta pressa, impaciência e precipitação, dando lugar a que a família se possua de sentimentos impróprios desse dia. Assim profanado, o sábado torna-se um fardo, e sua aproximação será para ela antes motivo de desagrado do que de regozijo.” – Testemunhos seletos, vol. 3, pág. 23.

4



Viagens nas horas do sábado:

“Se desejamos as bênçãos prometidas aos obedientes, devemos observar mais estritamente o sábado. Temo que muitas vezes empreendemos nesse dia viagens que bem poderiam ser evitadas. De acordo com a luz que o Senhor nos tem concedido em relação com a observância do sábado, devemos ser mais escrupulosos quanto a viagens nesse dia, por terra ou mar. [...] Para ir à igreja, que requer nossa cooperação ou à qual devemos transmitir a mensagem que Deus lhe destina, pode tornar-se necessário viajar no sábado; mas sempre que possível devemos no dia anterior comprar a passagem e tomar todas as disposições necessárias.” – Testemunhos seletos, vol. 3, pág. 26.

5



Roupas apropriadas para o culto de sábado:

“Muitos precisam ser instruídos quanto ao modo de se apresentarem nas reuniões para o culto do sábado. Não devem comparecer à presença divina com roupa usada no serviço durante a semana. Todos devem ter uma roupa especial para assistir aos cultos de sábado. Conquanto não seja lícito adaptar-nos às modas do mundo, nossa aparência exterior não nos deve ser indiferente. Devemos vestir-nos com asseio e elegância, mesmo que sem luxo e sem adornos. Os filhos de Deus devem estar limpos interior e exteriormente.” – Testemunhos seletos, vol. 3, pág. 22.



Sinal Distintivo:

Nestes dias finais da história do mundo, o maior desafio para o povo de Deus será manter sua identidade, obedecendo aos princípios que o distingue dos demais povos da terra; o sábado é o principal ponto de controvérsia.

“O sábado será a pedra de toque da lealdade; pois é o ponto da verdade especialmente controvertido. Quando sobrevier aos homens a prova final, traçar-se-á a linha divisória entre os que servem a Deus e os que não O servem.” – *Eventos finais*, pág. 225

“A nós, como a Israel, o sábado é dado ‘em concerto perpétuo’ (Êxodo 31:16). Para os que reverenciam o Seu santo dia, o sábado é um sinal de que Deus os reconhece como Seu povo eleito, o penhor de que cumprirá para com eles Seu concerto.” – *Testemunhos seletos*, vol. 3, pág. 17.

Conclusão:

A santificação do sábado sempre foi um desafio para o povo de Deus em todas as gerações, e enquanto estivermos aqui neste mundo, Deus continua nos desafiando a sermos fiéis a este mandamento, prometendo uma bênção sem igual àqueles que aceitarem este desafio e por Sua graça santificarem o sábado em suas vidas.

“Abençoarei o homem que tomar uma decisão firme de não trabalhar nos meus Dias de Descanso” (Isaías 56:2 Bíblia viva).

“*Também lhes darei na minha casa e dentro dos meus muros um lugar e um nome, melhor do que o de filhos e filhas; um nome eterno darei a cada um deles que nunca se apagará*” (Isaías 56:5).

Você aceita o desafio de obedecer a esse preceito e, mesmo em circunstâncias desfavoráveis, permanecer fiel ao seu Deus, guardando assim Sua aliança? Então, estas bênçãos te pertencem; jamais esqueça disso!

Meu sincero desejo é que Deus te abençoe, juntamente com sua família. Amém!

11/07
Sábado

O DESAFIO DA ESPERANÇA

Adrian Finaru

Introdução

Com 18 anos de idade entrei em contato com o Movimento de Reforma. Eu tinha uma vida tumultuada, muito diferente daqueles jovens nascidos em famílias adventistas. Quando me familiarizei com os jovens da igreja, fiquei curioso para descobrir como os jovens adventistas viam o mundo e perguntava muito para satisfazer minha curiosidade. Um dos assuntos que me interessou foi sobre os eventos finais, que culminariam com a segunda vinda de Jesus. Quando perguntei aos jovens se estavam entusiasmados com isso, fiquei surpreso ao ver que alguns eram muito indiferentes e logo descobri o porquê.

Um dos meus novos amigos disse que ouviu uma conversa adulta sobre o assunto, quando tinha 12 anos de idade. Ele lembrou que isso produziu tristeza e desespero em seu coração. Enquanto seus pais e outros membros da igreja conversavam, percebeu que o que eles achavam positivamente emocionante significava o oposto para si. O que ele ouvia era que o mundo que conhecia - os amigos, a diversão, a casa em que morava, seu cachorro e gato, as montanhas, as árvores, a família - tudo isso iria acabar. Essa era

a última coisa que queria ouvir nessa idade! Ele pensou que sua vida estava apenas começando e não queria que Jesus Cristo voltasse.

Outro rapaz me contou que suas primeiras lembranças do tema foram quando a sua mãe, recentemente convertida ao adventismo, começou a assistir vídeos sobre profecias, todas as manhãs durante a semana, antes de acordar seus filhos e arrumá-los para a escola. Lembrou-se de ouvir, através das portas fechadas do quarto, a música tema de abertura, com uma melodia triunfante e o apresentador afirmando que o programa revelaria os mistérios da Bíblia e das profecias do livro do Apocalipse em relação à breve volta de Cristo. Lembrou-se do apresentador contando uma história após

A SEGUNDA VINDA DE CRISTO É A NOSSA GRANDE ESPERANÇA!

Um evento que deveria gerar alegria e não tristeza, amor e não temor.

outra sobre o quão ruim o mundo era e que a situação estava piorando. Meu amigo, que era muito jovem na época, pensou: "Como assim? O mundo não é ruim. Estou tendo um ótimo momento na minha vida!" Ele se ressentiu com o programa e desejou que sua mãe parasse de assisti-lo. Disse que toda vez que ouvia o vídeo, enterrava sua cabeça no travesseiro.

Bem, eu nem quero mencionar como fiquei decepcionado ao ouvir isso dos jovens cujo exemplo eu esperava seguir, pois estava começando na fé. Muitas vezes me pergunto, quantos jovens da igreja se sentem exatamente como meus dois amigos? Talvez você, minha querida juventude, sente o mesmo quando ouve sobre a vinda de Jesus. Você não quer que seus sonhos sejam esmagados por esse evento cósmico. Talvez se sente culpado por pensar assim, porque os outros parecem entusiasmados com isso. Lembre-se de que este é um processo pelo qual muitos jovens passam.

Jovem, não importa quantos anos tenha, você pode e deve ver o retorno de Jesus Cristo como uma coisa boa, ficar empolgado com isso e conversar com seus amigos sobre este evento maravilhoso! Provavelmente, para a maioria dos que cresceram em famílias cristãs, o assunto da vinda de Jesus foi difícil de aceitar, porque eram jovens demais para apreciar seu valor, e os que eles ouviram falar sobre o assunto estavam se concentrando mais no fim do mundo do que no começo da eternidade. Falavam mais das provas finais do que das promessas vindouras.

É verdade que a mensagem da segunda vinda de Jesus inclui detalhes sobre o fim do mundo, mas é principalmente sobre o começo da eternidade. É mais sobre a recompensa que Jesus trará quando retornar, que sobre os castigos que sofrerão os incrédulos. Isso, meus amigos, deve produzir alegria e emoção positiva em nossos corações. Deveria nos dar esperança, porque esta vida, com todas as suas preocupações, é apenas uma pequena parte de nossa peregrinação ao céu. A segunda vinda de Cristo é a nossa grande esperança! Um evento que deveria gerar alegria e não tristeza, amor e não temor.

A volta de Jesus é iminente

Queridos jovens, se vocês querem que Jesus volte ou não, se vocês estão prontos ou não, a segunda vinda de Jesus acontecerá e está mesmo às portas. A Palavra de Deus é muito clara sobre isso. De fato, esse assunto é dominante em toda a Bíblia. A segunda vinda de Cristo é o assunto mais mencionado nela. Há mais de 2.400 referências sobre a segunda vinda de Cristo contidas nesse livro sagrado. Este evento é o clímax da história, o apogeu, o ponto culminante, a consumação de todas as coisas.

Quando leio a Palavra de Deus e a comparo com os nossos dias, percebo o quão perto está de se cumprir a promessa feita por Jesus. Os sinais profetizados por Ele estão se cumprindo ano após ano e sua vinda está bem mais próxima do que podemos imaginar.

A esperança da segunda vinda de Cristo tem inflamado o coração do Seu povo desde que Seus discípulos, olhando para cima, observaram o Senhor subir nas nuvens. É certo que esperavam Seu retorno enquanto ainda vivessem.

Ao longo dos séculos, muitos fiéis têm se apegado à promessa de Jesus: "Voltarei e vos receberei para Mim mesmo, para que, onde Eu estou, estejais vós também" (João 14:3). No início do século dezenove, a pregação de Guilherme Miller, e de muitos outros que investigavam as profecias de Daniel e Apocalipse, era: "Breve Jesus voltará!" Após o grande desapontamento, um grupo de pessoas se reuniu para estudar as Escrituras e reafirmaram a iminência da vinda do Salvador.



E hoje, em 2020, a esperança do breve retorno de Cristo ainda inflama nosso coração? Afinal, alguns podem dizer que outras gerações já esperaram que Jesus voltasse em seus dias, e Ele não veio. Por que devo esperá-Lo em meus dias? Jovens, vamos evitar nos unir com os incrédulos que falam: "Onde está a promessa da Sua vinda? Porque, desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação" (2 Pedro 3:4).

O perigo de perder a atração pela segunda vinda de Jesus

Infelizmente, o espírito de Laodiceia está se manifestando em alguns de nós, especialmente entre os jovens que estão muito ocupados com as coisas seculares. Estão preocupados em alcançar o sucesso máximo num tempo muito curto. Os que negligenciam seu progresso espiritual experimentam o que foi profetizado: "E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará" (Mateus 24:12).

Não é pecado estar ocupados em coisas seculares. Mas quando ocupam o tempo que deveríamos dedicar ao Senhor ou ao nosso progresso espiritual, elas podem nos apartar

JOVEM, NÃO IMPORTA QUANTOS ANOS TENHA,

você pode e deve ver o retorno de Jesus Cristo como uma coisa boa, ficar empolgado com isso e conversar com seus amigos sobre este evento maravilhoso!

do objetivo principal e eterno de nossa vida. O Espírito de Profecia confirma:

"A maioria almeja fazer para si um nome no mundo. [...] Seguem seus propósitos com o mesmo ardor com que o mundo o faz, e assim limitam seu poder de ajudar a estabelecer o reino de Deus." – Review & Herald, 13 de outubro de 1896.

"Satanás exulta ao ver que tem êxito em afastar as mentes das questões solenes e importantes ligadas à vida eterna. Procura expulsar da mente os pensamentos de Deus e colocar em seu lugar o mundanismo e o comercialismo. Deseja con-

servar o mundo em trevas. É seu propósito estudado levar os homens a se esquecerem de Deus e do Céu, a fim de colocar todas as almas que possa sob sua jurisdição. E para esse fim apresenta empreendimentos e invenções que de tal maneira ocupem a mente dos homens, que eles não tenham tempo para pensar nas coisas celestiais.” – Conselhos sobre mordomia, pág. 219).

Aguardando a vinda de Jesus

O apóstolo Paulo estava instruindo aos crentes Tessalonicenses como aguardar o evento mais extraordinário da história e gostaria de compartilhar estas instruções com vocês, queridos jovens.

1 Aguardando COM GRANDE EXPECTATIVA.

“Mas, irmãos, acerca dos tempos e das estações, não necessitais de que se vos escreva. Porque vós mesmos sabeis muito bem que o dia do Senhor virá como o ladrão de noite. Pois que, quando disserem: há paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida, e de modo nenhum escaparão” (1 Tessalonicenses 5:1-3).

Paulo está dizendo aos crentes que, a despeito das coisas terríveis que acontecerão no tempo do fim, eles deveriam aguardar com grande expectativa a volta de Jesus, pois Sua segunda vinda é a grande esperança para aqueles que creem. A segunda vinda de Cristo será em um tempo desconhecido para a igreja. Será inesperada, virá em um tempo de aparente paz e segurança no mundo e será um dia de terror para os incrédulos. Mas, para os crentes em Cristo Jesus, para os jovens consagrados, será o dia de recompensa e de glória. Por isso, jovens, devemos aguardar a segunda vinda de Cristo, não com pesar e nem com tristeza pelos acontecimentos, mas com grande expectativa.

2. Aguardando COM PROFUNDA VIGILÂNCIA

“Mas vós, irmãos, já não estais em trevas, para que aquele dia vos surpreenda como um ladrão; porque todos vós sois filhos da luz e

filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas. Não durmamos, pois, como os demais, mas vigiemos, e sejamos sóbrios. Porque os que dormem, dormem de noite, e os que se embriam, embriam-se de noite” (1 Tessalonicenses 5:4-7).

Jovens, vocês devem aguardar a segunda vinda de Cristo com profunda vigilância. Os salvos são filhos da luz e filhos do dia e não estão mais nas trevas da ignorância e do pecado. Os filhos da luz não dormem como aqueles que vivem nas trevas.

3 Aguardando COM CORAJOSA MILITÂNCIA

“Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e do amor, e tendo por capacete a esperança da salvação” (1 Tessalonicenses 5:8).

Segundo o apóstolo Paulo, os jovens devem aguardar a segunda vinda de Cristo não como meros expectadores, mas como soldados militantes. Viver na expectativa da volta de Jesus, não é usar um lençol branco e assentar-se no alto de um monte. Aguardamos a segunda vinda de Cristo, não fugindo dos embates do mundo, mas entrando no campo de combate como soldados de Cristo. Devemos lutar para acordar os que estão dormindo, na igreja e fora dela.

Paulo também destaca o fato de que devemos aguardar a segunda vinda de Cristo protegendo nossos corações e mentes. Razão e emoção precisam estar guardadas.

O apóstolo Pedro também insiste na importância de proteger nossa mente no processo de esperar a segunda vinda de Jesus. “Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios, e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo” (1 Pedro 1:13).

Ellen White explica por que proteger a mente é importante. “Cada órgão do corpo foi feito para ser servo da mente. A mente é a capital do corpo.” – Mente, caráter e personalidade, vol. 1, pág. 72.

Em tempo de guerra, cada exército busca o controle da capital do país inimigo, porque assim pode controlar toda a nação e todas as



DEUS TEM UM PROPÓSITO MAIOR PARA VOCÊS!

Cada um foi chamado a participar no cumprimento da última profecia que precede a segunda vinda de Cristo.

atividades de cada departamento do governo. Sabendo que nossa mente é o objetivo dos ataques de Satanás, Deus quer protegê-la guardando os cinco sentidos que são as avenidas da alma. Em outras palavras, Satanás quer usar a visão, a audição, o paladar, o olfato e o tato para ocupar nossa mente e de lá controlar as ações de cada membro do nosso corpo. "Todos devem guardar os sentidos, para que Satanás sobre eles não obtenha a vitória; pois estes são as entradas da alma." – O lar adventista, pág. 401.

O apóstolo Paulo nos ajuda a entender como guardar a mente ou os sentidos. "Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça." (Efésios 6:14).

O estudo da verdade, expressa na Palavra de Deus, pode formar um escudo de proteção ao redor de nossa mente, a capital do corpo. Não podemos resistir às tentações e aos ataques do inimigo se ela estiver sendo alimentada pelos cinco sentidos com informações mundanas das músicas e dos filmes imorais. Enchem a mente com a verdade e ela eliminará a influência do falso.

4 Aguardando COM SÓLIDA CONFIANÇA

"Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para a aquisição da salvação, por nosso Senhor Jesus Cristo, que morreu por nós, para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos juntamente com ele" (1 Tessalonicenses 5:9-10).

Os jovens crentes devem aguardar a segunda vinda de Cristo com uma sólida confiança, porque têm certeza da glória, e estão estribados na redenção realizada por Jesus na cruz do Calvário. A nossa salvação não nos foi dada como resultado dos nossos méritos ou obras, mas pela graça de Deus.

Apressando a vinda de Jesus

Jovens, vocês não foram chamados a fazer parte da igreja de Deus para assentarem-

-se numa cadeira e assistirem os cultos na casa de oração. Deus tem um propósito maior para vocês. Cada um foi chamado a participar no cumprimento da última profecia que precede a segunda vinda de Cristo. "E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim" (Mateus 24:14). Se estamos cansados de viver neste mundo de trevas, se não gostamos da injustiça, corrupção e a apostasia que reinam no mundo político e religioso, agora é tempo de atuar. Agora é tempo de fazer a diferença. E quando a maioria de nós estiver ativamente envolvida na obra de pregação e representação do evangelho eterno, Deus reconhecerá nosso esforço derramando sobre nós a chuva serôdia e nosso trabalho que começa de maneira humilde vai se tornar em alto clamor.

Conclusão:

A segunda vinda de Cristo deve ser a nossa grande esperança. "E Deus limpará de nossos olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas" (Apocalipse 21:4).

Gostaria, de todo o coração, que a segunda vinda de Cristo empolgasse todos os jovens da igreja remanescente. Não ficar ansiosos por aquilo que não nos traz esperança, mas encher nossos corações de alegria e expectativa pela volta de Jesus. Que para nós, este dia seja um dia de luz, não de trevas; um dia de alegria, não de tristeza; um dia de esperança, não de desespero!

Queridos jovens reformistas, aqueles que aguardam a segunda vinda de Cristo com grande expectativa, com profunda vigilância, com corajosa militância e com sólida confiança, unirão suas vozes com a voz do apóstolo João e dizer de todo o coração: Senhor, há muito tempo que esperamos, há muito tempo que te imploramos, há muito tempo que pregamos, há muito tempo que te representamos. Agora te rogamos: **"ORA VEM, SENHOR JESUS!"**



PROGRAMA VIVA JOVEM
TODO TERCEIRO SÁBADO DO MÊS,
NO CANAL VIVA JOVEM



<https://www.youtube.com/c/VivaJovem>



DEM AÍ ENAR 2020
DIA 29 DE NOVEMBRO | PREPARE-SE!